Matéria: Atos e epistolas paulinas.

Prof.: Pr. Wilson Paroschi.

INTRODUÇÃO

Paulo é o verdadeiro fundador da igreja cristã. A importância de Paulo não é pequena. Ele foi o que mais escreveu, perdendo apenas para Lucas, porém este escreveu com apoio e seu livro contém vários aspectos da teologia de Paulo.

É o livro de Atos que estabelece a moldura histórica para o livro de Paulo.

Requisitos:
Leitura: Livro de Atos; epístolas de Paulo; Livro Atos dos Apóstolos (entregar um relatório por semana com pelo menos 4 capítulos por relatório – relatórios todas as terças-feiras)

Três aspectos: Igreja pré-pentecoste; crise helenista; o apóstolo Paulo.

Paulo é apresentado como fundador da fé cristã, e Jesus era apenas um rabino que pregava o bem, foi Paulo quem sistematizou isso. Mas entre os capítulo 6-8 de Atos nos mostra que isso não é correto. Esses capítulos são fundamentais para entendermos Paulo e a fé cristã.

Entre o ministério de Jesus e a igreja crista, como aparece nas epistolas de Paulo,, existe uma grande lacuna entre ambos. Como foi possível que seguidores de Jesus, pessoas simples, provincianos da galiléia, Pedro, Tiago, João, gente simples, como puderam se tornar figuras destacadas no cristianismo mundial. O que transformou a timidez que levaram eles a negação e a fuga, medo fragilidade, covardia num determinado momento a tornassem nos apologista de uma nova fé dispostos a enfrentar a morto e todos exceto um, o apostolo João, não morreu morte de martírio. At 4:13, iletrados e incultos, como conseguiram trazer um impacto que mudou a civilização ocidental do mundo, mudaram a cultura ocidental. Qual a origem das verdades teológicas que encontramos no NT. Qual a teologia de Paulo. Como entendemos Paulo e suas verdades teológicas, pregadas por ele. Como os ensinos das epistolas se relacionam com o evangelho. Qual a ligação entre Jesus e Paulo. Como um movimento que começou com os judeus e messias judaica, baseava nas escrituras judaicas, como esse movimento conseguiu tornar-se universal. Como isso aconteceu? Essas

perguntas responderemos estudamos o livro de Atos. Pois é aqui que encontramos um elo de ligação entre os evangelho e as epistolas de Paulo, bem como o ministério de Paulo e de Jesus.

Sem o livro de Atos estaríamos no escuro. Muita coisa do AT pode ser entendido a luz do livro de Atos, e entre tudo este livro é um livro histórico. Sem ele não teríamos nenhum registro sobre os discípulos após a ascensão de Jesus. Sem o livro de Atos estaríamos no escuro. Os evangelhos prevêem a igreja as epistolas de Paulo pressupõe a igreja, a igreja já é uma realidade. É o livro de atos que mostro o aparecimento e desenvolvimento da igreja.

Michael Green, Thrity years that changed the world
"três décadas cruciais na história do mundo". Isso é o que demorou. Nos anos entre 30 e 64 AD um novo movimento nasceu. Naqueles trinta anos, ele cresceu bastante e conseguiu credibilidade suficiente para se tornar a maior religião que o mundo já viu e para mudar a vida de centenas de milhões de pessoas. Ele espalhou por todos os cantos do globo e tem mais de dois bilhões de supostos seguidores. Ele teve um impacto indelével na civilização na cultura, na educação , na medicina, na medicina e é claro na vida de uma infinidade de pessoas ao redor do mundo. Começou com uma dúzia de homens e um punhado de mulheres e então o espírito veio.

I. Título:

Atos dos apóstolos. Pra,zeij avposto,wn

Aparece pela primeira vez no 2 século nos prólogos anti-marcionita de Lucas. A crise envolvendo Marcião no segundo século foi importante para que a igreja tomasse posições mais concretas com relação as suas literaturas. Foi ele que fez um evangelho espúrio com apenas o livro de Atos e 10 epistolas de Paulo.

A partir do 4 século aparece nos manuscritos, pois não temos nenhum manuscrito com a primeira pagina de atos antes do 4 século. Quem cunhou este título? Alguns sugerem que o título já remonta o autor. Autores do 2 e 3 século usaram outros títulos, Tertuliano: ***o memorando de Lucas***. No cânon muratoriano (pequeno fragmento de papiro datado do 2 século, tem uma lista de livros do NT e algumas outras poucas informações, foi descoberto por Muratóri, preparado no ocidente, possivelmente em Roma): ***os atos de todos os apóstolos***; mas só contem os atos de Pedro e Paulo. Atos dos apóstolos não é original de

Lucas, pois não temos uma forma fixa usada pelos pais da igreja. E o fato de levar algum tempo para essa nomenclatura se fixar na tradição da igreja mostra que o livro de Atos originalmente não era um livro a parte, ou seja, ele era o segundo volume de Lucas. E por isso o titulo demorou para se firmar.

Evidencias de que Lucas e Atos seriam volumes de uma única obra:

1. Atos 1:1 => Em meu livro anterior
2. O evangelho e o livro de Atos se complementam um volume o ministério de Jesus e o segundo a partir daquele ponto falando sobre a história da igreja. Lc 24:46-47 mostra que a história de Jesus não termina na Sua ascensão, mas que continua com o ministério da igreja. E o que Lucas fez foi mostrar estes dois períodos que na verdade está focalizada em Cristo. O trabalho de Lucas foi de um historiador.
3. Atos retoma a narrativa no memento em que Lucas a deixa. Lucas termina coma ascensão 24:50-53; Atos retoma a narrativa.
4. Uma comparação dos dois livros deixa evidente a intima semelhança de estilo e vocabulário. Os livros de Lucas e Atos são anônimos e o que diz Lucas seja o autor são os pais da igreja. Teófilo provavelmente seja um nome próprio, pois ele não usa “amigos de Deus” para identificar os cristãos, mas sim a palavra que já era usada na época os “cristãos”. Os patronos literários eram aqueles que patrocinavam livros, pode ser que Teófilo seja um desses patronos. Lc 1:1-4. O patrono geralmente é aquele a quem o livro é dedicado.

A palavra prazeij denotava uma forma literária especifica. Lucas não foi o primeiro a escrever atos de alguém. prazeij denotava os atos históricos de personagens heróicos mitológicos: Diodóro da Sicília escreveu Atos dos primeiros reis, Atos de cidades e reis; Joséfo escreveu os Atos de Pompeu.

É o titulo apropriado? At 19:18 obras (prazeij) é a única vez que Luca usa esta palavra e com uma conotação diferente da maneira que ele usa no titulo do livro. Lucas também tende a atribuir as ações dos apóstolos ao Cristo ressurreto ou ao Espírito Santo e não a ele mesmo At 1:8; 3:12-16; 4:10, 30; 13:2; 15:4, 12; 21:19. Sugestões: Atos do ES mediante os apóstolos; Aquilo que Jesus começou a fazer e a ensinar. A maior discussão porém, não é se o titulo é apropriado ou não, mas sim se o titulo sugere história de fato ou não. Houve época inteira que o livro de Atos foi visto com uma obra romântica.

Pervo diz que Atos é uma novela histórica edificante. Giber descreve Atos como sendo uma história hagiográfica (biografia de santos). Todas estas são excessivamente elogiosa, ele quis dizer que não é histórico, ou seja, muito romântico.

Bauer dizia que existia dois partidos cristãos, o de Pedro e o de Paulo, isto tem um pouco de verdade é só observarmos Gl 1-2. porém, não precisamos entender as coisas desta forma, com tal extremismo. O erro de Bauer foi colocar em prática o pensamento de Ragel de tese, antítese e síntese, que afirma que é assim a história humana. A síntese Bauer chamou de catolicismo primitivo e o fator externo que trouxe o partido em harmonia foi o gnosticismo, que desenvolveu no catolicismo romano, que por sua vez gerou a oposição que nasceu o protestantismo. Portanto Bauer começou a classificar os livros do NT dessa forma os mais ecumênicos como Pedro e Paulo, os gentílicos com os autores gentílicos, os judaicos com os autores judaicos.

Existe um paralelo entre Pedro e Paulo no livro de Atos; um é perseguido, o outro também é, e assim por diante. Parece que há uma agenda no livro de Atos. Para Baur Atos foi escrito posteriormente para mostrar a união da igreja, quando as diferenças foram superadas.

Fearghail descreve Atos como uma história “kerigmática”. É uma ficção que foi criada em função do kerigma da igreja, pois Atos contribuía para isso.

Poucos livros tem tantos sincronismo histórico como o livro de Atos e ... conseguiu provar toda a historicidade do livro de Atos através da arqueologia.

Alguns dizem que Atos é uma monografia histórica.

Confiabilidade de Lucas:

O prefácio histórico. Lc 1:1-4. Ele introduz o seu livro dizendo que ele se propôs escrever algo histórico, confiável, coordenada, uma pesquisa. Isso mostra o livro de Atos como algo de natureza histórica.

Sincronismos Históricos mostram que Lucas e Atos são parte de um única obra sendo volumes um e dois. Lc 2:1-3; At 18:2.

Ordem cronológica. É Lucas quem segue a forma cronológica mais fiel.

1. Fontes:

Ele utilizou fontes escritas e orais. No livro de Atos não temos as prováveis fontes que compunham o livro de Atos. Lucas tinha que obrigatoriamente de fontes para compor o livro, visto que Lucas não tinha sido apóstolo.

Testemunhas oculares (Lucas 1:1-4) – Credibilidade histórica

Passagens na primeira pessoa do plural (Atos).

MATEUS 1 – A GENEALOGIA DE JESUS

De Abraão a Davi (14 gerações)

De Davi ao Exílio (14 gerações)

Do Exílio a Jesus (14 gerações)

(1 Crônicas 1:3 diz ter sido de 18 gerações a primeira fase e a terceira fase em Lucas 3:23-27 é contada como sendo de 22 gerações).

Isto se refere ao uso da GEMATRIA.

"Regra hermenêutica que consiste em explicar uma palavra ou um conjunto de palavras, conferindo um valor numérico convencionado a cada letra - criptograma sob a forma de uma palavra cujas letras têm valores numéricos de outra, tomada como sua significação oculta - método cabalístico de explicar as escrituras judaicas (Velho Testamento) por meio do significado criptográfico numérico de suas palavras"

"Mistura de Literatura e Matemática"

Davi é usado como tipo de Cristo por profetas do A.T.

Jeremias 23:; 30:9

Ezequiel 24:23-24; 37:24-25.

Oséias 3:5

Jesus é um Messias Davídico (Filho de Davi)

DVD (David em Hebraico) soma de suas consoantes é 14

Jesus nasceu em Belém (cidade de Davi)

Mateus cita Davi 17 vezes e “filho de Davi” – 9 vezes.

Lucas cita Davi 13 vezes e “Filho de Davi” – ocorre em Marcos e Lucas – 3 vezes no total.

Portanto – um ajuste gemátrico – o novo Davi chegou...

Era uma prática comum no primeiro século – Em hebraico por exemplo “Pai” pode significar “pai”, “avô”, “bisavô”, ou outro ascendente (antepassado) histórico.

12; 7; 40 – são números gemátricos.

We passages:

Existem várias passagens que são narradas na primeira pessoal do plural: 16:10-17; 20:5-15; 21:8-18; 27:1-28:16. Isso acontece mais no final do livro, pois Lucas começa a participar dos fatos, ele era parte da equipe de Paulo. Isso lança mais credibilidade ainda.

A história de Estevão foi extraída do pentateuco samaritano. E com isso conseguimos entender os elementos samaritanos da história de Estevão, visto que ele era um judeu helenista. Quem narrou para Lucas o discurso de Pedro no dia do pentecoste. Certamente Lucas teve que depender de fontes para compor o livro de Atos como necessitou o livro de Lucas (evangelho).

2. Fidedignidade:

Existe uma história contada por Ovídio. A história de Baucis e Filemon que é quase idêntica a história de Paulo e Barnabé em Listra é quase idêntica e este livro “Metamorfose” é anterior ao relato de Atos. O relato de Paulo no areópago em Atos 17 lembra muito a história de Lúcio de Samozata na sua obra o Eunuco. Como explicar tamanha semelhança. Será coincidência ou será que Lucas está sendo um pouco criativo, ou seja, contando a história de forma mais criativa? Como entendemos este ponto?

Pontos dos quais Atos difere nas epistolas paulinas:

Epistolas	Atos
Nenhuma referência a conversão de Paulo	
Paulo insiste na sua independência dos apóstolos de Jerusalém (Gl 1:15:24)	Atos descreva a instrução inicial de Paulo por meio dos demais apóstolos e consultas freqüentes a eles (9:26-30; 11:29-30; 15:1-29; 21:17-26) .
Paulo insiste em seu apostolado e na origem divina do mesmo (Gl 1:1; ICo 9:1-2; 15:8-9 IICo 11:5-6).	Atos raramente chama Paulo de apostolo (14:4, 14), Barnabé e Paulo e não Paulo e Barnabé.
Paulo insiste que apenas raramente esteve em Jerusalém (Gl 1:15:24).	Atos narra em detalhes as visitas de Paulo a Jerusalém (9; 11; 15; 18; 21).
As epistolas colocam bastante ênfase na coleta para os pobres em Jerusalém (Gl 2:10; ICo 16:1-4; IICo 8-9; Rm 15:25-28).	Atos faz apenas uma alusão ocasional as doações (24:17).
Paulo salienta sua disputa com Pedro, Tiago e João (Gl 1-2)	Atos retrata Pedro e Tiago como tendo apoiado o ministério de Paulo (15 e 21). João não é mencionado em conexão com Paulo.
Oponentes de Paulo estão em toda a parte tanto em Jerusalém quanto como missionários por onde quer que o apóstolo pregue (em quase todas as epístolas).	Nenhuma oposição cristã é retratada depois de Atos 15.

Não encontrado em Atos	Não encontrado nas epístolas
Paulo escreveu epistolas.	Paulo era um cidadão romano
Justificação pela fé como parte da pregação de Paulo.	Paulo realizou milagres.
Paulo falou em línguas e teve visões.	Conversão na estrada de Damasco
	Nascimento em Tarso.
	Estudo aos pés de Gamaliel.

Existem diferenças entre atos e as epistolas.
Alguns ficam com as epistolas e descartam o livro de Atos influenciados por Baur;
Outros ficam com Atos e descartam as epistolas;
Outros ficam com as epistolas e apenas parcialmente com Atos;
Outros ainda (os que têm que ficar dando explicações) aceitam ambos.

O livro de Atos foi projetado para o segundo século, onde havia dois segmentos opostos, judaico e contra os gnósticos. Com o passar do tempo as diferenças entre o livro de Paulo e Atos começaram a ser notado. Existem algumas diferenças que acaba sendo um verdadeira pedra no sapato para o pesquisador conservador. Há enorme dificuldade em harmonizar Atos 15 com Gálatas 2.

Ate pouco tempo atrás os interpretes assumiam que o livro de Atos não era confiável, então eles descartavam a moldura histórica do livro de Atos e ficava apenas com Paulo, e outras que fazem o contrário, mas estes são poucos, dizendo que Paulo não é confiável quando menciona história, visto que Paulo não se preocupa em escrever história, não é seu propósito, por isso ele não narra os fatos históricos com tanta precisão, alguns dizem que Paulo é meio esquecido, e há uma evidência I Co 1:10-16, aqui Paulo é traído pela memória. A verdade é que Paulo não se propõe escrever história, mas em alguns casos Paulo julga importante, como no caso de Gálatas.

Alguns dizem que atos não é confiável, no que diz respeito ao conteúdo histórico. E ficam com Paulo, e outros fazem o contrario. Mas há aqueles que ficam com ambos e que sabem que tem que lidar com cuidado.

1. As diferenças entre Atos e as epistolas não são contradições, mas pelo contrário, elas se complementam.
2. Algumas diferenças podem ser explicadas a luz dos diferentes propósitos. Pode ser explicada a luz dos propósitos para o qual ambos foram escritos. Cada propósito molda o relato.
3. Mesmo que não posamos identificar as fontes utilizadas por Lucas isso não significa que ele tenha inventado o que ele escreveu. O estudo minucioso dos evangelhos sinóticos mostra que alem das testemunhas oculares Lc 1:1-4, há os muitos relatos escritos, mas este estudo mostra que Lucas deve ter usado um documento que só se

conhece mediante as comparações entre Mateus, Marcos e Lucas. Pelo menos dois destes relatos é possível identificar. Lucas não diz que ele usou fontes, nós pressupomos que ele usou fontes. Ele não precisa ter usado fontes em todas as passagens, pois há passagens que ele usa a primeira pessoa do plural, mostrando que ele foi testemunha ocular de alguns fatos. Mas mesmo que não identifiquemos, isso não quer dizer que ele inventou.

4. Mesmo que Lucas tenha selecionado ou modulado a sua história isso não significa que ele não tenha feito uso de tradições.

Mesmo que não sejamos capazes de identificar, não significa que ele não tinha usado; mesmo que ele tenha usado fontes isso não significa que ele não tenha selecionado e modelado, adaptado. Lucas pode ter usado fontes, sem problema, mas o fato dele ter usado fonte não significa que ele não tenha feito ajustes, seleções das fontes que ele utilizou. Por exemplo, ele poderia ter nove fontes e optou em usar cinco.

Isso implica um pouco no conceito de inspiração, visto que algumas pessoas têm dificuldades de discutir o lado humano no processo da inspiração. Alguns acham que se colocarmos muita atenção no processo humano estaríamos sacrificando o lado divino. Parece muito mais piedoso sacrificar o humano e não o divino, resultado é um conceito de inspiração equivocado. Seu dou uma ênfase grande no divino eu torno a Bíblia inerrante, mas se faço o contrário eu torno a Bíblia explicada como um livro qualquer. É isso que a teologia liberal prega. Eu não posso sacrificar nem um dos dois, não posso escolher um ou outro, fazer isso é um equivoco, eu tenho que ter os dois em correta perspectiva. Nós como adventista estamos equipados para entender o processo de inspiração, visto que temos um profeta moderno Ellen G. White, ela relata como foi escrito seus livros, muitos virão quando ela estava em visão, recebendo as mensagens de Deus. Existe a dimensão humana no processo de inspiração. Por isso mesmo que Lucas tenha usado fontes ou tradições, ele escolheu ou modelou estas fontes.

O que é mais piedoso ser legalista ou liberal? Sem duvida os legalistas. Na época de cristo quem eram os legalistas? Os fariseus. E os liberais eram os saduceus. Mas quem Cristo mais criticou, sem duvida os fariseus, pois eram eles que tinham mais influencia e que passava uma idéia errada da religião. DTN 638, “Aqueles que Cristo louva no Juízo, talvez

tenham conhecido pouco de teologia, mas nutriram Seus princípios. Mediante a influência do Divino Espírito, foram uma bênção para os que os cercavam. Mesmo entre os gentios existem pessoas que têm cultivado o espírito de bondade; antes de lhes haverem caído aos ouvidos as palavras de vida, acolheram com simpatia os missionários, servindo-os mesmo com perigo da própria vida. Há, entre os gentios, almas que servem a Deus ignorantemente, a quem a luz nunca foi levada por instrumentos humanos; todavia não perecerão. Conquanto ignorantes da lei escrita de Deus, ouviram Sua voz a falar-lhes por meio da natureza, e fizeram aquilo que a lei requeria. Suas obras testificam que o Espírito Santo lhes tocou o coração, e são reconhecidos como filhos de Deus". O DTN é uma biografia de Cristo, mas este texto não tem nada haver coma biografia de Cristo, ele é uma expansão, ou como uma homilia. E isso acontece na Bíblia também, Jo 3:16-21 é uma explanação daquilo que Jesus disse, pois nesse momento quem fala é João. João Batista fala até o verso 30 do capítulo 3, mas em 3:31-36 é uma reflexão de João, pois Jesus não havia ainda começado o Seu ministério. Por isso estas palavras é uma reflexão teológica de João acerca de Jesus.

EGW diz que não são as palavras da Bíblia que são inspirados, mas sim o pensamento humano. A Bíblia é a Palavra de Deus, pois até mesmo em seus comentários foram inspirados por Deus.

O que a Bíblia tem que os outros livros não têm; não é a inspiração, pois Ellen White também é inspirado, a diferença é o Cânon. Pois a própria White, diz que a Bíblia é a autoridade superior, como norma e regra de fé e pratica, é uma autoridade infalível (não inerrante) no seu propósito, pois ele se destina em formar o ser humano para o plano da salvação, e este é o único documento sob a face da terra que cumpre o propósito. A Bíblia, e tão só ela é nossa regra de fé e pratica. Devemos interpretar o Espírito de Profecia a luz da Bíblia, pois se eu fizer o contrario vou fazer de Ellen White a luz maior.

1Co 5:9 1corintios não é a primeira carta aos coríntios, ela deve ser pelo menos a segunda. Aprouve a Deus colocar os livros que estão na Bíblia. Por que todas as cartas de EGW não são publicadas? Pois elas são pessoais demais, e não há relevância para ser universalizada. Isso acontece também em Cl 4:16.

Iluminação tem haver com a compreensão de algo, e não para a produção de algo, como no caso de uma pregação. "Luz dos livros apócrifos" last days

Autoria do livro de Atos:

Tanto o evangelho de Lucas e o livro de Atos são anônimos, portanto devemos buscar a atribuição autoral em outros critérios, e nos temos evidências internas e externas que advogam a autoria lucana tanto do evangelho quanto do livro:

Evidências internas:

- O autor era educado (educação formal);
- O grego e Lucas e de Atos é o melhor do NT;
- O autor não pertenceu ao grupo dos apóstolos;
- O autor conhece a fundo o apóstolo Paulo e é nestas cessões que aparecem o pronome (nós). e companheiro de Paulo por conseqüência disto. Paulo tivera outros companheiros. Nem Tito nem Silas estavam com Paulo em Roma (At 20:4-6; 28:15; Cl 4:14).
- As evidencias internas não são conclusivas, mas apontam para Lucas.
- Cl 4:14 fala sobre um médico, e Lucas tinha uma educação formal.

Evidências externas:

- Meados do segundo século a igreja une Lucas com o livro de Atos:
    - Prólogos anti-marcionita (160);
    - Fragmento muratoriano (170);
    - Ireneu (190);
    - Clemente de Alexandria (190);
    - Eusébio (330);

- Lucas não foi um endivido de destaque na igreja apostólica; Barnabé é muito mais proeminente, até mesmo o próprio Marcos, mesmo no cenário das missões paulinas. Por que a igreja iria atribuir os dois livros importantes da Bíblia para um individuo quase anônimo.
- Se o critério for produção literária Lucas é o mais importante visto que ele escreveu no NT:
    - Lucas 28%;

- Paulo 23% + 4% = 27%;
- João 21%;
- Outros autores juntos 28% - 4% = 24%.
- 72% foram produzidos por três homens apenas, Lucas, Paulo e João.

Esta demonstração é de Arthur Patzia

Pouco sabemos sobre Lucas:

- Ele não foi um discípulo de Jesus
- Companheiro de Paulo (II Tm 4:11);
- Ele era médico (Cl 4:14); Lucas é o único escritor não judeu, e foi o que mais escreveu;
- Não era judeu (Cl 4:10-14);
- A tradição cristã diz que Lucas era natural de Antioquia da Síria; quando lemos o livro e Atos vemos uma apreciação com Antioquia At 6:5; 11:20

A questão de Paulo ser o autor de Hebreus atribuindo isso a declaração de EGW é um pouco complicada, visto que em Marcos 1:2 “Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho”; dia que é uma declaração de Isaias, mas o que vem é uma declaração de Malaquias. (Rm 16:22) Tércio é um representante de Paulo. Paulo dificilmente escrevia suas epistolas, quem geralmente escrevia era um dos secretários de Paulo. Por isso pode aparecer diferenças literárias entre os livros.

A autoria de um livro não é o mais importante, não é porque alguém atribui Hebreus a Paulo que ele tornasse conservador ou liberal. Se a autoria fosse algo realmente importante a maioria dos livros seriam assinados, mas na realidade, a maioria dos livros do NT são anônimos.

Data do livro de Atos: 62 ou 63 d.C. (I Timóteo 1:3)

Poucos livros do NT contêm indicações sobre a data em que foram escritos, com relação a **Atos nós estamos mais ou menos no escuro**, mas uma coisa é obvia, um livro

não pode ser escrito antes do último evento que ele relata. O último relato que Atos relata é Paulo na prisão em Roma. Portanto Atos não foi escrito antes deste evento. Lucas dedica o livro de Atos ao apóstolo Paulo, ele gasta os ultimo 8 capitulos para descrever a prisão de Paulo, provavelmente Paulo não foi executado no final deste aprisionamento, com isso possivelmente que Paulo foi liberto, viajado, preso novamente e depois sido executado, mas porque Lucas para o livro no primeiro aprisionamento.

Paulo ficou preso em Roma pela primeira vez por um período de 2 anos (61-63), como prisão domiciliar (At 28:30-31), e ali escreveu algumas cartas, sendo elas: Cl 4:18; Fm 1:9; Ef 6:20; Fl 1:7, 13, 17; 2:24. Encontramos a indicação de que Paulo não morreu neste aprisionamento ITm 1:3, aqui Paulo esta livre, mas em IITm 4:6 mostra um segundo aprisionamento que culminou com a sua morte. Então, por que Lucas parou o livro de Atos no primeiro aprisionamento?

Lucas estava vivo no segundo aprisionamento. Jamais conseguiremos uma resposta conclusiva para a pergunta. Uma coisa é possível, talvez Lucas tenha alcançado o seu propósito com o livro de Atos At. 28:30-31. Paulo está preso, mas Lucas termina com uma nota de triunfo, mostrando que o evangelho continua sendo pregado. At. 1:8 diz que será minha testemunha em Jerusalém e Judéia, Samaria e confins da terra. Lucas começa narrando as viagens de Paulo na Ásia menor e depois outros países até que termina com Paulo pregando em Roma, sede do império, pregando o evangelho livremente, então ele estava nos confins da terra pregando o evangelho.

Propósito do livro de Atos:

O destinatário e propósito ajudam a entender muitas coisas no livro. O livro de Atos nem tem bem definido o seu propósito, pelo fato dele ser o segundo volume do evangelho de Lucas, o livro de Atos não traz um propósito definido. Ele só tem uma declaração de continuidade. Algumas teorias quanto ao propósito de Atos e Lucas:

- Um relato sobre a igreja e seus primórdios (se propõe em contar apenas uma história, e em realidade não é somente isso, portanto esta teoria acaba sendo muito simplória, pois ele mostra muitos detalhes, se esse fosse o propósito de Lucas teríamos outras informações sobre outros apóstolos);
- Uma acurada investigação de tudo, desde sua origem, para que Teófilo e os outros tivessem certeza da fé;
- O propósito evangelístico (poderíamos juntar este propósito com o anterior);

- Uma apologia em favor o cristianismo; no tempo de Lucas e Paulo o cristianismo era uma religião proibida; Lucas tenta mostrar que as coisas não são como são;
- Identificar o verdadeiro povo de Deus; o livro de Atos mostra uma relação entre judeus e cristãos muito complexa;
- Prover um modelo para o evangelismo cristão, as missões e a vida da igreja; porém ver Atos desta forma é muito complicado. O livro de Atos não consiste em um manual evangelístico para nós hoje! Não é a questão de a Bíblia narrar alguma coisa que ela está colocando aquilo como norma e regra para a igreja.

O Espírito de vida comunitária da igreja primitiva foi um equivoco!!!
Evidências:
1 – os apóstolos mesmo depois da ressurreição de Jesus ainda imaginassem que ele havia de fundar seu reino terreno em Jerusalém...mantinham uma visão imediatista (At 1:6) *Será este o tempo em que restaures o reino a Israel?* – Jesus não disse aos discípulos que isso não aconteceria logo...os discípulos continuaram na crença da eminente restauração do reino por Jesus...porque não ? Porque eles não iriam entender...não estavam prontos para essa revelação

2 – a promessa do recebimento do Espírito Santo foi no contexto da expectativa escatológica dos discípulos...é natural que os discípulos relacionassem essa promessa com a promessa da restauração do reino...a expectativa, a promessa do Espírito Santo, e a promessa do Anjo de que viriam Jesus voltar do mesmo modo.

3 – no dia de pentecostes os apóstolos tiveram a oportunidade de pregar a todo o mundo At 2 relaciona mais de 16 diferentes localidades do mundo todo conhecido da época ... Não é difícil imaginar que os apóstolos concluíssem de que haviam cumprido naquele dia sua missão de pregarem a todo o mundo...60, 70 anos depois desse episódio ainda se imaginava que Jesus voltaria ainda no período de vida dos apóstolos ....elevado senso de expectativa da volta de senso...algo que iria acontecer logo....

4 – discurso de Pedro – At 2:14 “nos últimos dias” para os apóstolos eles estavam vivendo nos últimos dias ...relacionaram a promessa do ES a um fato de que os últimos dias haviam chegado....

A vida comunitária não é apresentada como algo negativo, mas um equívoco, por quê?, Porque aconteceu no momento errado...esse espírito e o que deve e vai tomar conta dos seguidores de Cristo nos momentos iminentes a a volta de Cristo; só que fora da época ele acaba se tornando um equívoco...

Assim como o cerco de Jerusalém foi um sinal para os cristãos do período apostólico para deixar Jerusalém ... O decreto dominical será um sinal para os cristãos que viverem nos últimos dias...

5 – foi somente após e como resultado da perseguição contra Estevão e seus colegas helenistas que de fato a mensagem começou a ser pregado a todo o mundo (At 8:1; 11:19-29); a perseguição se tornou necessária porque os discípulos acharam que tinham cumprido sua missão ... o estilo de vida comunitário empobreceu a igreja de Jerusalém e esta não teve recursos para sustentar a missão de evangelização gentílica ....a igreja de Antioquia patrocinou a missão .... AA 105...a perseguição sofrida em Jerusalém foi de grande impulso para a obra do evangelho... Discípulos se voltaram para a igreja de Jerusalém perderam senso de missão.... Não instruíam os novos conversos a fazerem a missão se acomodaram com aquilo que já tinha conseguido.... a perseguição se tornou um mal necessário....
Senso de urgência e senso de missão – dois espíritos que devemos ter em nossa vida
A brevidade e fragilidade da vida humana é o fato mais forte que deve nos marcar com o senso de urgência... Precisamos aprender a viver com os paradoxos bíblicos ....Já e não ainda... Somos novas criaturas....em Cristo já nos assentamos nos lugares celestiais

“A sabedoria, ao contrário do dinheiro e da saúde, é uma daquelas coisas que quanto mais você perde menos falta você da dela”

6 – Deus da uma visão a Pedro para forçá-lo a pregar aos gentios (Experiência de Cornélio) – a falta de compreensão por falta dos apóstolos trouxe problemas para Pedro após essa experiência teve ele de se explicar para os líderes de Jerusalém...

Não há nenhuma declaração explicita no livro de Atos sobre seu propósito... Atos começa com uma declaração de continuidade e não de propósito...seja qual tenha sido seu propósito é inútil negar que:

1) Ele desejava escrever uma narrativa histórica organizada e confiável.
2) Lucas escreveu para que Teófilo tivesse certeza das coisas nas quais ele havia sido instruído ...A expressão "sinais e maravilhas" ocorre 09 vezes no livro de Atos, na bíblia tais atos são verdadeiros sinais (apontam indicam alguma coisa não ocorrem unicamente para satisfazer um cego, moribundo ... os sinais são evidencias de que aquilo que Teófilo foi introduzido corresponde com a realidade
3) O desenvolvimento do drama: em At 1:8 ...na resposta de Jesus aos discípulos, ele não apenas descreve a missão mas da uma estratégia, diretrizes para a igreja primitiva.... Estrutura do livro de atos é organizado sob essa estratégia: Atos 2-7 Jerusalém / 8-12 Samaria / Confins da Terra 13-28 ...livro de Atos foi estruturado na estratégia dada por Jesus aos discipulos
4) **Temas dominantes** : os temas dominantes não indicam necessariamente um propósito, mas podem sugerir, indicar alguma coisa:
    a) **Soberania de Deus**: (o divino propósito) Lucas é o autor que mais enfatiza a soberania de Deus - At 1:7- Deus tem autoridade para fixar tempos e estações At 2:11-"as grandezas de Deus" Deus age com incomparável poder para alcançar seus propósitos .... At 2:20-22 – 2:23 tudo o que acontece no mundo é por desígnio divino _ gr. Boule to teou = *propósito divino*: 4:28, 5:38-39, 13:36, 20:27, 3:18, 3:21,
    b) **A exaltação de Cristo**:

At 2:22 e 10:38 - Jesus é o escolhido o ungido de Deus...

2:32, 3:26 e 4:10 - foi Deus quem o ressuscitou...

2:34 e 35, 3:13 e 15, 5:31, 7:55-56 – entronização, glorificação de Cristo ... Cristianismo não nasceu com um corpo de doutrinas...a doutrina se resumia em uns pontos básicos sobre Cristologia ...

10:42 – Jesus foi constituído juiz sobre vivos e mortos...

c) O Espírito Santo

At 1:4-5, 8 – Atos relembra a promessa do ES

2:4 – cumprimento da promessa do Espírito Santo

2:17-18 – cumprimento da promessa de Joel

2:33 – derramamento do ES só foi possível pela exaltação de Jesus. Pq a plenitude do ES não poderia ter atuado antes??? Cruz vindicou o nome de Deus, isso deu direito de Deus "saquear" o reino das trevas ("*Ninguém entra na casa do valente sem antes amarra-lo*") assim o ES foi derramado com poder ...

2:38 – o dom do ES pode ser partilhado ... Todo aquele que cresse tb poderia receber o dom (9:17, 10:44-45)

4:8, 31 – ES da capacitação para o testemunho

6:3-5 – ES pré-requisito para o serviço entre o povo de Deus

6:10 –

Os Livros históricos do Novo Testamento possuem intrinsecamente dois (2) níveis literários.

1. O episódio em si – ou fato;
2. O Contexto do momento da redação – Do autor ou da redação.

Exemplo de João:

"Os judeus" – expressão de caráter negativo (demonstrando hostilidade). João está contando fatos sob a perspectiva da separação entre Judeus e Cristãos (refletindo). Escrito após o ano 70 (destruição de Jerusalém) no contexto do Birkat Hamenin

É a Cristologia que determina a Pneumatologia e a Escatologia – a cruz tornou o Pentecostes possível – É a exaltação de Cristo.

O Espírito Santo atua maravilhosamente porque o diabo foi amarrado – Efésios 4:8 – foi derrotado o príncipe deste mundo, por isso deu Cristo dons ao mundo.

Em 35 anos contra forças judaicas e romanas o impossível aos olhos humanos acontece com o poder do Espírito Santo – o cristianismo conquista o mundo – Isso prova a realidade do Espírito Santo.

d) O povo de Deus – houve alguma mudança do povo de Deus após a morte de Jesus???

At 1:6 – Os discípulos ainda tinham visão muito provincialista, viam ainda Israel como o centro da atividade de Cristo ...

At 1:8 – Jesus começa a ampliar a visão dos discípulos

2:5, 17, 39 – muitos povos ...

2:17toda carne...

2:39 promessa para os que estão longe

3:25 – todas as nações

4:12 – dado entre os homens (humanidade)

10:10-16 – a ninguém chamais impuro

15:19, 28-29 – ninguém é excluído

O livro de atos amplia a perspectiva do povo de Deus ele fala dos Helenistas, samaritanos, tementes a Deus, eunuco etíope, oficiais e autoridades romanas, intelectuais gregos, outro aspecto relevante é o fato que Lucas o único escritor gentio do NT ...

Existiam três (3) classes de pessoas: Os judeus, os Prosélitos e os "Tementes à Deus".

INTRODUÇÃO ÀS EPÍSTOLAS DE PAULO

1. Introdução: 27 livros no N.T. (14 são atribuídos à Paulo)

10 são publicas

4 são particulares (Filemon, Tito, I e II Timóteo) – Estas últimas 3 as Pastorais.

- Ordem no cânon por tamanho

PÚBLICAS

Romanos	34.410 caracteres;
1 Coríntios	32.767 caracteres;
2 Coríntios	22.280 caracteres;
Gálatas	11.091 caracteres;
Efésios	12.012 caracteres;
Filipenses	8.002 caracteres;
Colossenses	7.897 caracteres;
! Tessalonicenses	7.423 caracteres;

2 Tessalonicenses 4.055 caracteres;

PARTICULARES

1 Timóteo 8.869 caracteres;

2 Timóteo 6.538 caracteres;

Tito 3.733 caracteres;

Filemon 1.575 caracteres;

HEBREUS 26.382 caracteres;

Papiro (P-46) (C. 200 A.D.) – A mais antiga coleção dos escritos de Paulo.

Romanos

Hebreus

1 e 2 Coríntios

Efésios

Gálatas

Filipenses

Colossenses

I Tessalonicenses

ESTICOMETRIA – Quantidade de Esticos (16 sílabas) – p´ratica comum grega.

CRONOLOGIA DAS EPÍSTOLAS DE PAULO.

- Escritas durante as viagens: (2ª) (49-52)
- 1 e 2 Tess
- Escritas da Prisão:

_ Filipenses	61-63 AD (1:7, 13, 17; 2:24;	1º Cativeiro)
_ Filemom	61-63 AD (vs 9;	1º Cativeiro)
_ Colossenses	4:8, 10, 18 (61-63 AD (vs 9;	1º Cativeiro)
_ Efesios	61-63 AD (4:18;	1º cativeiro)

_ 2 Timóteo 66-67 AD (4:6; 2º cativeiro)

- Epistolas Pastorais

_ 1 e 2 Timóteo
_ Tito

- **Corpus Paulinum (cartas reconhecidas universalmente como sendo da autoria de Paulo)**

_ Romanos
_ 1 e 2 Corintios
_ Gálatas
(Estas três (3) primeiras nunca foram contestadas.
_ Filipenses
_ 1 Tessalonicenses
_ Filemon

- **Cartas Disputadas** (cartas que são aqui ou ali questionadas sobre a autoria Paulina)

_ 2 Tessalonicenses
_ Efesios
_ Colossenses
_ 1e 2 Timoteo
_ Tito
_ Hebreus (+ controversa)

Se Paulo escreveu todas epistolas porque existem tantas diferenças de estilos em suas epistolas????
Participação de secretários
Participação de associados
Grau de desenvolvimento de Paulo

Estado de espírito (bom ou mal humor de Paulo
Contexto histórico
Problemas doutrinários
Situação em que se encontrava Paulo....

Colossenses – há pouco que se assemelha as outras cartas de Paulo. Fácil entender, Colossos tinha um problema especifico e precisa de uma mensagem especifica...a heresia de Colossos (não se sabe todas as suas implicações...)

- **Cartas não incluídas no cânon – CARTAS FALTANTES**

_ Epistola "anterior" aos Corintios (1 Cor 5:9- *"já por carta vos escrevi..."*)

_ Outra epistola aos Corintios (2 Cor 2:4 – seria a carta "anterior" ou ainda outra carta?)
Possibilidades:

- **Epistola A = "anterior" (1 Cor 5:9)**
- **Epistola B = 1 Corintios**
- Epistola C (2 Cor 2:4)
- **Epistola D = 2 Cor 1-9**
- Epistola E = 2 Cor 10-13 (?)

_ Epistola aos Laodicenses (Col 4:16) – Essa epistola sumiu. Marcion é o 1º autor cristão que se refere ao problema. Ele sugeriu que a epistolas laodicensses fosse a atual a Efésios. Existem afinidades entre Efésios e Colossenses, várias ênfases teológicas estão presentes em ambas as cartas, contudo não se pode provar tal idéia.

Evidências:

1ª – Conteúdo da Epístola. Afinidades entre Efésios e Colossenses (Laodicéia e Colossos são muito próximas). Interesses comuns – similaridade com os Efésios.
Existem muitas afinidades, mas, existem diferenças:

Uso comum (semelhanças) e Aplicabilidades específicas (diferenças).

2ª – Textual: “Em Éfeso” (os mais antigos manuscritos do livro de Efésios não possuem esta expressão) – Efésios 1:1

Efésios não parece ser uma carta particular à uma igreja.

Alguns autores acreditam que é uma “carta aberta” (encíclica).

Efésios realmente se parece com uma encíclica.

...aos santos que estão_____ e fiéis...

3ª – Paulo passou três (3) anos em Éfeso pregando... e não escreveu nenhuma epístola? Apocalipse 2:1-7 (1ª parte é extremamente positiva) – argumento fraco.

- **<u>Gênero Literário:</u>**

➢ **Carta:** meio comum de comunicação no mundo greco-romano

(os evangelhos não são biografias por causa das lacunas – são incompletos – são tratados de teologia com fatos históricos e biográficos)

a) Características:

Introdução.

➢ **Destinatário e Saudação:** geralmente breves.

Formas: ‘A para B, saudações (chairen)’

Ex. Atos 15:23; Tiago 1:1

Hebreus e 1 João não tem introdução epistolar (Do ponto de vista literário hebreus não é uma epistola, mas um sermão...Hb 13:22 palavra de exortação.....

A maioria das epístolas do NT: introdução mais extensa; votos de graça [charis] em lugar da saudação grega [chairen]

Ex Rom 1:1-7; (Eu Paulo... é mais extensa e usa “charis”

I Cor 1:1-9;

1 e 2 Pe;
2 Jo.

Cartas antigas: comum desejo de saúde (3 João)

Paulo**: ação de graças** em todas as suas epistolas exceto em 4:
Gal,
2 Cor,
1 Tim,
Tito;
Paulo: **benções**
2Cor,
EFe,
1 Pe.

- **Corpo da carta:** nenhuma fórmula especifica de transição, Paulo é complicado, desenvolvimento da idéia central da epístola.

- **Parênese:** (exortação moral):

1 Tess. 5:12-22;
Romanos 12-14;
Efésios 5
(Ausente nas correspondências greco-romanas).

- **Conclusão:**

  Cartas antigas: geralmente terminam com saudações
  NT: geralmente saudações finais e doxologia ou benção;

- **Tamanho:** dependia do propósito

  - Cícero: 776 cartas de 22-2530 palavras;

- Sêneca: 124 cartas de 149-4134 palavras;
- Paulo: média 1300 palavras;
  - Filemon: 335 palavras
  - Romanos 7114 palavras.

- **Propósito:** bastante variado em Paulo
  - Epicureus e judeus: usavam cartas para instrução e propaganda.
    - Filemon; carta pessoal;
    - 1 e 2 Tim e Tito: carta pessoal para pastores no campo;
    - Efesios: carta pública (tipo encíclica);
    - Colossenses e Romanos: Paulo não conhecia pessoalmente os destinatários;
    - Filipenses: carta pessoal de amizade para a comunidade preferida de Paulo;
    - Gálatas: carta de reprovação e correção;
    - Tessalonicenses e Corintios: autenticas cartas pastorais...

- Classificação: segundo Gustav Adolf Deissmann:

1. **Epistolas:** bem escritas, comunicação pública
2. **Cartas:** não literárias; comunicação particular

   Paulo: cartas não literárias

Distinção Artificial, não mais aceita hoje
Cartas greco-romanas: literárias e não literárias

NT algumas mais literárias (Rom e Heb), outras nem tanto (Fil, 3 Jo)

- Características em comum:

1. Lidam com problemas locais e imediatos – é uma literatura circunstancial – é muito importante estabelecer o significado do texto original, o pretendido pelo autor original para o destinatário original e a aplicação – que deve ser norteada pelo

significado.(não para a posteridade ou publicação) – não foram escritas primariamente para nós, contudo tem valor universal... o apóstolo Paulo não está nos dizendo... Está dizendo por exemplo aos romanos. Estes livros foram preservados pela sua transcendência e universalidade, mas esta mesma universalidade deve ser delimitada pelo significado original.

2. Destinadas à substituir a presença do apóstolo;
3. Bem elaboradas; (apesar da mente difusa de Paulo)
4. Caráter oficial ("Paulo, apóstolo...")
5. Para serem lidas em público (Col 4:16; 1 Tess 5:27; 2 Tess 2:2, 15)
6. Válidas também para outras comunidades (Col 4:16)

Neste ponto lembramos que:

A Bíblia	- É transcendente.
Ellen G. White	- É para o povo remanescente e para o tempo do fim. (não é para todos).

ATOS E AS EPÍSTOLAS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO HISTÓRICA SOBRE PAULO

Pontos nos quais Atos concorda com o que sabemos acerca de Paulo de suas cartas:

Epístolas Paulinas	Atos
Damasco (implícito em Gal 1:17c), fuga de Damasco (2 Cor 11:32-33)	Conversão na estrada para Damasco, estada em Damasco, e fuga (9:1-25)
De Damasco a Jerusalém (Gal 1:18-20)	De Damasco para Jerusalém (9:26-29)
Ministério nas regiões da Síria e Silícia (Gal 1:21-22)	Ministério na região de Tarso (9:30)
Viagem de retorno a Jerusalém (Gal 2:1)	Viagem de retorno a Jerusalém (15:1-12)
Evangelização da Galácia (1 Cor 16:1; Gal 4:13)	Galácia sul (13:13-14.25) ou norte (16:6)?
Ministério em Filipos (1 Tess 2:2)	Filipos (16:11-40)
Ministério em Tessalônica (1 Tess 2:2; 3:6; Fil 4:15-16)	Tessalônica (17:1-9)
Ministério em Atenas (1 Tess 3:1)	Atenas (17:15-34)
Ministério em Corinto (IICor 1:19; 11:7-9)	Corinto (18:1-18a)
Timóteo e Silvano em Corinto (1 Tess 3:6; cf. 1 Tess 1:1)	Silas e Timóteo em Corinto (18:5)
Apolo (ou seu seguidores) presentes em Corinto (1 Cor 16:12; cf. 1 Cor 1-4)	Apolo enviado à Grécia central (18:27)
(Possível) subseqüente visita de Paulo à Galácia do norte (Gal 4:13)	Galácia (norte) (18:23)
Ministério em Éfeso (1 Cor 16:1-8)	Éfeso (19:1-20)
(Possível) subseqüente visita de Paulo à Macedônia (2 Cor 2:13; 7:5; 9:2-4)	Macedônia (20:1)
(Possível) subseqüente visita de Paulo à Grécia central (Rom 15:26; 16:1; 2 Cor 13:1)	Grécia central (20:2-3)

I cor. 1:14-16; II cor. 2:1-5

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Negrito

Pontos nos quais Atos difere das Epístolas Paulinas:

Epístolas Paulinas	Atos
Nenhuma referência específica à conversão de Paulo	A conversão de Paulo é central (narrada três vezes: caps. 9, 22, 26)
Paulo insiste na sua independência dos apóstolos de Jerusalém (Gal 1:15-24)	Atos descreve a instrução inicial de Paulo por meio dos demais apóstolos e consultas freqüentes a eles (9:26-30; 11:29-30; 15:1-29; 21:17-26)
Paulo insiste em seu apostolado e na origem divina do mesmo (Gal 1:1; 1 Cor 9:1-2; 15:8-9; 2 Cor 11:5-6)	Atos raramente chama Paulo de apóstolo (14:4, 14 [Barnabé e Paulo])
Paulo insiste que apenas raramente esteve em Jerusalém (Gal 1:15-24)	Atos narra em detalhes as visitas de Paulo a Jerusalém (caps. 9, 11, 15, 18, 21)
As epístolas de Paulo colocam bastante ênfase na coleta para os pobres de Jerusalém (Gal 2:10; 1 Cor 16:1-4; 2 Cor 8-9; Rom 15:25-28)	Atos faz apenas duas alusões occasionais às doações (11:27-30; 24:17)
Paulo salienta sua disputa com Pedro, Tiago e João (Gal 1-2)	Atos retrata Pedro e Tiago como tendo apoiado o ministério de Paulo (Acts 15, 21); João não é mencionado em conexão com Paulo
Oponentes de Paulo estão em toda a parte, tanto em Jerusalém quanto como missionários por onde quer que o apóstolo pregue, e em quase todas as suas epístolas	Nenhuma oposição "cristã" é retratada depois de Atos 15, mesmo assim a oposição está limitada a Jerusalém

Não encontrado em Atos	Não encontrado nas Epístolas
Paulo escreveu epístolas	Paulo era um cidadão romano
Justificação pela fé sem as obras da lei (importante elemento da pregação de Paulo)	Paulo realizou milagres
Paulo falou em línguas e teve visões	Sua conversão ocorreu na estrada para Damasco
	Paulo nasceu em Tarso
	Paulo estudou com Gamaliel

~~(inserir a folha 13 e 14 – fornecida pelo Pastor Paroschi) – scanner~~

As epístolas não são documentos históricos.

Existem concordâncias e discordâncias (algumas maiores, outras menores).

Os especialistas têm adotado 4 posturas diferentes:

1ª - As epístolas são historicamente confiáveis – Atos não. Em Lucas existe um componente "Editorial" ou "Redacional", não está sendo imparcial nas suas descrições/narrações, existe portanto, um forte elemento de modificação redacional implícito.

2ª - Atos é confiável, as Epístolas não são confiáveis.

3ª – O uso das Epístolas sobre Paulo e Atos sobre Paulo com muita reserva.

4ª – Ambos são confiáveis (a correta)

a) Muitas ~~"divergências são na realidade informações complementares.~~ "divergências são na realidade informações complementares".
b) Luz de diferentes propósitos (ênfases).

DOIS PONTOS PRECISAM SER SALIENTADOS NO LIVRO DE ATOS:

1º - Não poder identificar as fontes: (Orais e Escritas).

No caso do evangelho de Lucas (Marcos e o documento Q)

Isso não demonstra que não são confiáveis e não compromete os escritos.

2º - Mesmo que Lucas tenha "editado" suas fontes isso não significa que ele tenha comprometido a veracidade histórica de sua narrativa.

Comparação das Escolas Filosóficas com o Discurso de Paulo no Areópago
(Atos 17:16-34)

Filosofia Pagã	**Filosofia Cristã**
Epicureus	
- Escola fundada por Epicuro (341-270 AC), natural de Samos (escola em Atenas).	
Características:	**Características**
1. Politeístas-deístas na teoria, mas ateus-materialistas na prática. Deuses ausentes e distantes, na realidade inexistentes. Predominância do acaso.	Vs. 24: Deus fez o mundo Vs. 25: dEle dependemos Vs. 27: não está longe
2. Homem: conjunto de átomos que se desfaz. Morte: extinção, fim.	Vs. 31: ressurreição dos mortos
3. Superstição é o pior dos males. Estátuas e templos são abominação.	Vs. 24: Deus não habita em santuários humanos. Vs. 29: não é confecção humana
4. Ideal supremo: felicidade pela satisfação dos desejos: - nenhuma prestação de contas - o homem é seu próprio árbitro - satisfação e prazer não são pecados	 Vs. 31: juízo vindouro Vs. 31: Deus será o juiz Vs. 30: o homem deve se arrepender
Conclusão: os epicureus consideravam o sentimento humano uma norma (existencialismo, ética situacional), e a satisfação deste, o prazer, um fim em si. Resultado: devassidão moral	
Estóicos	
- Escola fundada por Zenão (340-260 AC), natural de Chipre.	
Características:	
1. Panteístas: tudo emana de um Espírito ou Razão que é deus. Materialistas na prática (materialismo religioso)	Vs. 28: nEle vivemos, nos movemos e existimos Vs. 24: um Deus pessoal fez o mundo
2. Morte: reabsorção da alma pela Razão divina.	Vs. 31: ressurreição
3. Estátuas e templos não passam de obras de arte.	Vs. 29: a Divindade não é matéria
4. Ideal supremo: virtude, auto-controle, indiferença e apatia, neutralidade intelectual. - a razão humana é soberana - há homens superiores e inferiores - o estóico não necessita de se arrepender, é superior aos demais	 Vs. 28: dependemos de Deus para tudo Vs. 26: todos são filhos de Deus Vs. 30: arrependimento
Conclusão: os estóicos consideravam a Razão a norma para tudo (racionalistas, individualistas), a sua maior característica era o orgulho. Resultado: falsa segurança e hipocrisia.	
Resumo: Antropocentrismo x Teocentrismo (Cristocentrismo)	

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Centralizado, Recuo: À esquerda: 0 cm

EM RELAÇÃO ÀS EPÍSTOLAS:

Ao tentar reconstituir ou reconstruir devemos lembrar-nos que elas são documentos circunstanciais (problemas da época, comunidades específicas).

Paulo “interage” com seus leitores. Temos apenas um lado da interação.

ERROS METODOLÓGICOS:

Precisam ser evitados no estudo de Paulo.

1. Paulo como helenista.

Dois mundos:	Judaico	Helenista
	A. Test.	*
	Jesus	Paulo

A pregação de Jesus: “Arrependei-vos porque o reino de Deus chegou”.

A pregação de Paulo “Já, mas, não ainda”.

Qual o grau de continuidade entre Jesus e Paulo?

O mundo judaico e o mundo helenista eram considerados completamente opostos e antagônicos, centrados em Deus e pagão, respectivamente.

Este conceito de “separação” prevaleceu até meados de 1950 com a descoberta dos Manuscritos do Mar Morto (Essênios, Cunrran ficava no “quintal” de Jerusalém, filhos das trevas e filhos da luz, conceitos de imortalidade da alma, etc.) – ou seja, conceitos helenistas penetrando na religião.

Lavado no sangue do cordeiro

Apocalipse 7:14 Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, **lavaram suas vestiduras e as alvejaram no <u>sangue</u> <u>do</u> <u>Cordeiro</u>,**

Cerimônia pagã: Indivíduo era “colocado” num buraco e sobre ele era posto um estrado, sacrificado um boi sobre ele, o sangue era derramado sobre a pessoa – ele era “lavado” – isto era uma cerimônia de iniciação em religiões de mistério da época.

Mas... Paulo era um FARISEU (teologia judaica palestina) – educado em Jerusalém aos pés de Gamaliel – um rabino não helenista.

O substrato teológico de Paulo continuou até o fim – Judaico.

Paulo sempre justificava sua mudança teológica (evento Cristo) com referências ao Antigo Testamento. Demonstrando assim sua herança judaica e farisaica.

I Coríntios 1:21-23

> "Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;"

Paulo e a sua pregação não foram moldados por conceitos helenistas.

Não há, portanto, distanciamento entre os dois círculos.

2. Crítica do conteúdo:

Definição: Esforço por diferenciar o que Paulo realmente queria dizer das formas e ferramentas intelectuais que ele usou para comunicar as suas idéias.

Intérpretes existencialistas vêem a teologia de Paulo como puramente antropológica.

Liberais como Rudolf BULTMANN (brilhante, mas herege), por exemplo, dividiam o mundo bíblico em três andares – como um prédio.

O primeiro andar = Deus.
O andar térreo = Homem
O subsolo = Satanás

(Só que o primeiro andar e o subsolo para eles eram apenas mitológicos).

"O mito bíblico é uma verdade antropológica escrita de forma mitológica".

Essa é uma interpretação do ponto de vista puramente humano.

Nexo causal inexistente (natural)

Mas, PAULO SABIA O QUE ESTAVA DIZENDO – SIM!

Se eliminarmos a figura de Paulo (o autor original) então o texto deixa de ter um significado válido – que determina o que ele mesmo escreveu.

Senão, o texto teria tantos significados quantos são os intérpretes.

O texto passa a ser refém do intérprete. Subjetividade total.

3. Argumentação ao contrário:

Para alguns intérpretes Paulo cria um problema onde não existe problema a fim de apresentar a solução – Cristo – isto, segundo esta linha, é usado para o tema da justificação pela fé.

E.P. Sanders: “A única coisa errada no judaísmo era não ter Cristo no centro”.

Nisto ele é acompanhado por James D. G. Dunn.

4. Desenvolvimento Teológico:

É possível detectar contradições nas epístolas e isso comprova que a teologia de Paulo evoluiu com o tempo.

Mas, Paulo começou a escrever 14 anos após sua conversão.

Segundo esta posição houve uma evolução e eles a dividem em três fases:

a) Escatologia Principal Preocupação (1 e 2 Tess.)

b) Soteriologia Principal Preocupação (1 e 2 Cor., Rom. e Gal.)

c) Eclesiologia Principal Preocupação (Epístolas da prisão – últimas)

Ou seja, no início do ministério Paulo acreditava no eminente retorno de Cristo, na segunda fase, Paulo passou a pensar nas diferentes correntes filosóficas e sua preocupação era sobre a justificação pela fé, e na última fase, Paulo preocupa-se com a igreja, sua formação, sua metodologia, organização e com a salvação como uma realidade presente.

O erro está – que o pensamento de Paulo não evoluiu após os 14 anos de seu ministério, pregações e evangelismo e, que, as epístolas como dito anteriormente, são circunstanciais. Não é um “nisto creio” de Paulo. Muito menos um tratado teológico.

PLANO LITERÁRIO DO LIVRO

PARTE I – (CAPS 1-12)	PARTE II – (CAPS 13-28)
Jerusalém	Antioquia
Pedro	Paulo
Em direção a Samaria	Em direção a Roma

Palavra rejeitada pelos judeus palestinos	Palavra rejeitada pelos judeus da disperção
Termina com Prisão de Pedro	Termina com a prisão de Paulo
Pedro	Paulo
1º sermão cap 2	1º sermão 13
Cura de um coxo cap 3	Cura de um coxo cap 14
Influencia da Sombra cap 5	Influencia do Lenço 19
Imposição das mãos cap 8	Imposição das mãos cap 19
Adorado cap 10	Adorado cap 14
Ressurreição de Tabita/Dorcas	Ressurreição de Eutico (cap 20)
Prisão (cap 12)	Prisão (cap 28)

Lucas procura demonstrar que Paulo não é em nada inferior a Pedro .... Lucas parece estar tentando vindicar o ministério de Paulo (Paulo era o apostolo de pregação aos gentios)

Esboço do Livro de Atos

Quanto ao esboço, o livro pode ser dividido em cinco seções principais (Adaptado de I. H. Marshall)

I Introdução **(1:1-11)**

II Testemunhas em Jerusalém **(1:12-5:42)**

a. O ínicio da Igreja 1:12-2:47

b. A Igreja e as autoridades Judaicas 3:1-5:42

III Testemunhas na Judéia e Samaria (6:1-11:18)

a. A igreja começa a se expandir 6:1-9:31

b. O inicio da missão gentílica 9:32-11:18

IV Testemunhas até os confins da Terra (11:39-28:31)

a. A missão de Antioquia à Ásia Menor 11:19-14:28

b. A discussão a respeito dos Gentios 15:1-35

c. As Ativ. Miss. de Paulo na Macedônia e Acaia 15:36-18:17

d. As Ativ Mission. de Paulo na Ásia Menor 18:18-20:38

e. Prisão e Julgamento de Paulo 21:1-28:29

V. Conclusão (28:30-31)

Atos 1:8 – foi o plano de trabalho dos Apóstolos. Porque essa ordem, Jerusalém, Judéia, Samaria??? E depois os confins da terra.

1) Jerusalém - encarnava na época símbolo de oposição total a Cristo ...

EGW apresenta 5 razoes pelas quais eles tinham que começar por Jerusalém (AA 31-32)

1. Ali tivera local de importantes acontecimentos do ministério de Cristo
2. Havia muitos que secretamente haviam crido em Jesus como Messias
3. Havia muitos que haviam sido enganados por sacerdotes e príncipes
4. Ali fora o cenário do estupendo sacrifício de Cristo pela humanidade
5. Enquanto a cidade estava toda sob o impacto dos acontecimentos de poucas semanas passadas (crucificação) a pregação apostólica poderia ter mais êxito

2) Samaria – Região que ficava entre a Judéia e a Galiléia, habitada pelo povo conhecido pelos samaritanos (descendentes dos remanescentes das 10 tribos do Norte destruídos pelos Assírios em 722 a.C.) samaritanos = remanescentes de Israel + povos assírios ... Sendo assim o culto a Jeová foi preservado, contudo misturado com boa parte de elementos de paganismo vindo da assíria (I Re 17)... Judeus consideravam os samaritanos como cismáticos (separatistas / hereges) II Cr 30:1; e não como gentios ... para os

samaritanos eram os judeus que haviam apostatados e não eles ... Samaritanos se consideravam como descendentes diretos do antigo núcleo de fiéis do Israel de Deus ... e para os Antigos Samaritanos a apostasia de Israel começara no séc. 11 no tempo de Eli, quando a arca, ou culto foi mudado de Gerizim para Silo (e depois para Jerusalém) Samaria ficava ao pé do monte Gerizim ... os samaritanos não aceitavam os livros dos profetas só o pentateuco ... Rivalidade e preconceito dos judeus/samaritanos passa a aumentar ainda mais no tempo do período persa, quando os samaritanos tomaram conta da terra uma vez que os judeus haviam sido levados cativos para babilônia ... Quando os judeus voltam para Jerusalém os samaritanos haviam tomado sua terra (Nem 4:7-8) ... (Nem 6:1-2) – samaritanos chamados de inimigos ... Nem 13:1-3 - rivalidade se intensifica .... No período interstetamentatio o rompimento entre judeus e samaritanos já era completo, Bem Sirach (autor apócrifo Eclesiástico) c. 200 a.C. há duas nações que a minha alma detesta e uma terceira que nem sequer é nação: os habitantes do monte Seir (edomitas), os filisteus e o povo estúpido que habita Siquem (samaritanos) Eclesiástico 50:25-26 . No tempo de Jesus o preconceito era tal que chamar alguém de samaritano era a mesma coisa que um xingamento, era um insulto - Jo 8:48 - o credo samaritano (nos dias de Jesus) consistia em 6 pontos principais:

1. criam num único Deus;
2. criam em Moisés, o profeta;
3. Criam na Lei;
4. Criam no monte Gerizim como local apontado por Deus para sacrifícios; tinham uma aversão própria de Dt 27:4;
5. criam no dia do julgamento e na recompensa futura;
6. criam na volta de Moisés como o Taheb o restaurador, um messias samaritano (Jo 4:19-20, 25, 28-30). Como resultado dessa visita de Jesus a Siquem, muitos se chegarm a Jesus, o taheb vv 39-42. Seita samaritana ainda existe hoje, ao redor do verdadeiro poço de Jacó ... São poucos seus remanescentes há entre eles uma deterioração genética pelo fato de cruzarem entre si ...

A proximidade de crenças entre judeus e samaritanos era muito maior que judeus e gentios ... Jesus já havia estado em Samaria, e muitos já haviam crido nele ... É natural então que antes de irem aos confins da terra os discípulos evangelizassem em Jerusalém ...

3) Confins da Terra – o objetivo de Deus estabelecer Israel era que este servisse de luz para iluminar todo o mundo ... Por meio de Israel Deus desejava que sua bênçãos espirituais alcançassem todo o mundo (Gen 12:1-3) ... Israel devia cumprir um propósito missionário ... Israel devia atrair o mundo para o verdadeiro Deus (Is 2:3; 11:10; Mal 1:11)

O chamado de Abraão (Israel) tinha uma dupla natureza:

1. missionária – "se tu uma benção" – Israel foi chamado com uma missão ...

2. tipológica – a missão que Israel devia desempenhar não era de sair e ir ao mundo pregar, mas de atrair o mundo, sendo um tipo daquilo que Deus poderia fazer ao mundo...

A essência do chamado não era qualquer virtude inerente em Abraão, mas o cumprimento de uma missão, Deus colocou Israel no cruzamento do mundo da época, aspecto étnico, biológico, racial, da terra não tem nenhum poder em si, mas é o cumprimento da missão que tornava Israel o povo de Deus ... O Messias viria de Israel e para desempenhar uma missão para os gentios/ ser luz para os gentios. (Is 42:6, Is 49:6) foi assim que Simeão saudou o nascimento do Messias "luz para salvação dos gentios (Luc 2:32)". Contudo Israel falhou em sua missão, foi envolvido pelas trevas do paganismo e idolatria das nações circunvizinhas ... após o cativeiro babilônico a idolatria foi banida para sempre de Israel .... Contudo havia o perigo de se contaminarem com os gentios .... Os judeus então tiveram uma relação bem hostil para com os gentios ... Por parte dos hassidim (que se tornaram os essênios, fariseus) nos dias de Jesus chamar alguém de gentio era um insulto (Mat 18:17)... Israel se fechara agora para o mundo gentio ... Os rabinos diziam que os judeus deviam agradecer a cada dia por não nascerem nem mulher nem escravo e nem gentio ...

O historiador Tácito – os judeus consideravam o resto da humanidade com todo ódio dos inimigos

Os gentios viam os judeus como arrogantes e imbecis encaravam seus hábitos como:

1. Preguiça – porque não trabalhavam ao sábado
2. Revoltante – porque praticavam a circuncisão
3. Fanatismo – porque tinham leis alimentares muito estritas
4. Misantropia (ódio pela humanidade) - consideravam os judeus exclusivistas e rejeitavam os deuses

Por causa de suas leis e cerimônias os judeus tinham se separado grandemente do mundo gentio, o centro da vida religiosa judaica era seus templo onde havia uma separação física entre judeus e gentios.

Havia na tradição rabínica - as chamadas lei noédicas (leis do tempo de noé) proibições contra:

A idolatria,

Assassinato,

Roubo,

Incesto,

Ingestão da carne de animais vivos,

Obrigação de instituir cortes de justiça;

Noédicas e não mosaicas – para alguns rabinos (teólogos da época) gentios que guardassem essas leis seriam considerados justo por deus e teriam uma parte no reino vindouro, para os gentios era suficiente que guardassem essas leis e não as leis mosaicas (que eram só para os judeus) não eram o povo do concerto, e não tinham direito de reclamar as bênçãos do concerto ...isso era um recurso teológico para justificar a separação que os próprios judeus levantaram contra o mundo gentílico ...

A bíblia faz referencia a um grupo chamado ***'tementes a Deus'*** (At 10:2, 22; 16:14; 18:7) – eram gentios simpatizantes com o judaísmo ... Para serem assim chamados deveriam:

1. guardassem a leis noédicas;
2. seguir as instruções quanto os estrangeiros residentes Lev 17-26,
3. guardar o sábado,
4. não ingerir sangue,
5. não ingerir fermento durante a páscoa

Obs.: Não eram judeus ainda, pois não haviam sido circuncidados ...

Elementos que atraim gentios ao judaísmo:

Monoteísmo – havia uma grande desconfiança pelo monoteísmo, devido em muito por seus abusos dos imperadores romanos que requeriam para si divindade;

Regime alimentar – os judeus sempre foram o povo mais saudável do mundo;

Grau de instrução – o índice da alfabetização dos gentios chegava a 10%, entre os judeus 80%

Tementes a Deus _ eram gentios *simpatizantes* ao judaísmo ...

Os Prosélitos – eram gentios *convertidos* ao judaísmo .

Prosélitos tinham que guardar:

1. Leis que os simpatizantes guardavam;
2. Outras leis alimentares;
3. Circuncisão;

3 elementos da conversão ao judaísmo:

1. circuncisão;
2. batismo;
3. oferecer uma oferta no templo;

02 tradições com respeito a conversão completa dos gentios:

Mishna – judeu mas não como membro do concerto e com direito as suas bênçãos;

Talmude – judeu membro do concerto e com direito as bênçãos do concerto;

Efesios 2:11-22 – passagem de Paulo que deve ser entendido a luz dessa separação entre judeus e gentios ... Cerimônias que judeus impunham aos gentios no tempo de Jesus e não leis cerimoniais do AT

Templo

Patio dos sacerdotes

Pátio dos homems

Pátio das mulheres

Pátio dos gentios

Havia placas na cerca que separava o pátio dos judeus/gentios (arqueologia descobriu duas) escritas em Aramaico grego e latim – gentio seria o único responsável pela sua morte que inevitavelmente se seguiria ...

Como pode um gentio ser salvo??? Esta é a pergunta com que Paulo se debate em quase todas suas epistolas. Tem que se tornar um prosélito primeiro para depois se tornar

um cristão, ou pode se tornar diretamente um cristão ??? Esse é o pano de fundo dos escritos de Paulo ....

At 15:19-20, 28-29; - Concilio de Jerusalém – banir a exigência da circuncisão mas manteve algumas exigências que se assemelham as leis noédicas (leis universais, anteriores as leis mosaicas) - (vemos um ponto de convergência entre Paulo e os rabinos) aqui talvez estejam a razão porque hoje conservemos a abstenção das carnes imundas ... Em At 15 encontramos mandamentos representativos da conduta cristã para a igreja que estava nascendo, não um resumo da ética cristã, que se encontra ao longo de todo NT.

Câncer ginecológico das mulheres ocidentais 20%

Câncer ginecológico mulheres judias 1%

Qual o motivo: o único dado pelos estudiosos é a circuncisão do marido das mulheres judias

O índice de transmissão de AIDS entre judeus circuncidados é bem menor do que o resto do mundo ...

Atos 6 –

Exegese do Dom de línguas no NT

5 referencias ao dom de línguas no ~~NT(~~NT -(Atos 2; 10; 19; ICo 12; 14; Mc 16:9-20)

Atos 2 – 4 interpretações para essa passagem:

1. ***os discipulos falaram em grego***, que todos os presentes entendiam ... (diminue a natureza do milagre)
2. ***milagre consistiu na faculdade de entender*** – o milagre não fora um dom de línguas, mas de ouvido, faculdade de entender...
3. ***discípulos teriam falado línguas extáticas*** (resultantes de um estado de transe - ininteligíveis) – seriam as mesma de I Co 12, 14
4. ***Línguas estrangeiras*** – os discípulos falaram línguas estrangeiras...

* Línguas maternas – o fenômeno envolveu línguas humanas ...vv 6, 8, 11 ... Línguas – expressão grega dialectos -

* vv 12,13 – vss de argumentos fortíssimos de que ocorreu naquele fenômeno não fora a faculdade de entender, mas algo falado ... ~~não~~ Não teria havido surpresa de ~~ninguem~~ninguém se eles tivessem falado em grego, não teriam sido acusados de embriagues ... da mesma forma as evidencias aqui aponta para um milagre de fala e não de entender .... Provavelmente Pedro pregou o sermão principal em grego, os discípulos então traduziram para cada língua materna das nações ali representadas ...

EGW, AA 39-40 –

> "E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu." Atos 2:5. Durante a dispersão os judeus tinham sido espalhados por quase todas as partes do mundo habitado, e em seu exílio tinham aprendido a falar várias línguas. Muitos desses judeus estavam nessa ocasião em Jerusalém assistindo às festas religiosas que então se realizavam. Cada língua conhecida estava por eles representada. Esta diversidade de línguas teria sido um grande embaraço à proclamação do evangelho; Deus, portanto, de maneira miraculosa, supriu a deficiência dos apóstolos. O Espírito Santo fez por eles o que não teriam podido fazer por si mesmos em toda uma existência. Agora podiam proclamar as verdades do evangelho em toda parte, falando com perfeição a língua daqueles por quem trabalhavam. Este miraculoso dom era para o mundo uma forte evidência de que o trabalho deles levava o sinete do Céu. Daí por diante a linguagem dos discípulos era pura, simples e acurada, falassem eles no idioma materno ou numa língua estrangeira.

Atos 10 – “Experiência de Cornélio” – ênfase de todo o episódio está na igualdade do fenômeno do pentecostes, fenômeno que ocorreu na casa de Cornélio foi o mesmo que ocorreu no dia de pentecostes ... (Atos 15:8-9) – não há distinção entre judeus e gentios

O Fenômeno em Atos 2 – objetivo pregação do evangelho – ***uma capacitação***

O Fenômeno em Atos 10 – objetivo convencer a igreja (judeus) de que Deus estava abrindo as portas de sua igreja aos gentios – igualdade de dons – ***uma vindicação***

Atos 19:1-7 – Paulo esta em Efeso, encontra um grupo de Cristãos que nunca ouviram falar do Espírito Santo –

Alguns discípulos – vários comentaristas bíblicos afirmam que esses eram discípulos de João Batista uma seita de João Batista (Lit. Pseudo-Clementina fala de uma seita batista gnóstica 3º e 4º séc. de nossa era)

Refutação: A palavra discípulos (sem qualitativos) no livro de atos sempre se refere aos discípulos de Jesus, sem exceção ...

Quando crestes – a pergunta de Paulo “quando crestes” aponta diretamente para a crença em Jesus e não em João Batista portanto aqui temos 12 discípulos de Jesus, 12 cristãos, poderiam ter sido discípulo de João Batista, mas quando Paulo os encontrou já eram discípulos de Jesus ...

Batismo Morte Pentecostes

Batismo de João pode ser interpretado:

O que João ministrava

Um batismo semelhante ao de João

Judeus da diáspora que tiveram contato com Jesus e foram batizadas no batismo do arrependimento antes do pentecostes não ouviram os ultimos acontecimentos acerca dos discípulos, estavam a margem do desenvolvimento da igreja ....

Eram chamados Discípulos antigos = discípulos pré-pentecostes

Qual a necessidade porem daqueles homens falarem em línguas ???

Havia a necessidade do ministério apostólico de Paulo ser vindicados, como poderiam aqueles discípulos crer em alguém que não conheciam, se Paulo não fazia parte dos 12 apóstolos ....

Propósito do fenômeno – vindicação do ministério apostólico de Paulo ....

I Co 12 e 14 – a 1ª impressão que temos era de que as línguas ali eram estáticas (não humanas), pois em I co 13 Paulo fala ... “Ainda que eu fale a língua dos anjos”

14:2 – fala a deus, fala em espírito a Deus

14:28 – não houver interprete fique calado, falando sozinho com Deus;

2. a ênfase de Paulo em todo o capitulo não está no falar em línguas, a ênfase é na inteligibilidade das línguas...

vv 7-9 – ênfase inteligibilidade

vv 16-19 – ênfase inteligibilidade

vv 22 – língua um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos

vv 27-28 – no Maximo 2 alternadamente, havendo interprete ....

Paulo não está defendo o dom de língua mas a inteligibilidade do dom, do começo ao fim do capítulo ...

3. Para entender esse capítulo precisamos entender dois aspectos Paulo faz distinção entre: 1) língua e línguas; 2) faz uma qualificação entre elas:

a. Língua (singular) – vv 2-4, 7-17, 26-36;
b. Línguas (plural) – vv 5, 6, 18-35, 39;

A expressão singular é sempre acompanhada por observações negativas ou restritivas, ao passo que o plural sempre aparece sob uma perspectiva positiva ... É um fato conhecido que alguns grupos da antiguidade já se envolviam em experiências estáticas (transes) e de que algumas dessas manifestações eram acompanhadas de um certo teor lingüístico, estudos lingüísticos do fenômeno carismático pentecostal de línguas tem revelado que tais línguas são falhas, não correspondem a nenhuma língua conhecida, consiste unicamente de sons desconhecidos, repetitivos, desordenados sem vocabulário, sem feições gramaticais que distinguem essas línguas, simuladas feições estrangeiras, ausência total de estrutura ou características de idioma ... É provável que na igreja de Corinto estivesse ocorrendo manifestações estáticas e Paulo resolve atacar o problema de uma perspectiva diferente ... Em vez de falar diretamente que isso era obra do diabo, desqualifica aquela língua estática de forma sutil, e qualifica o dom verdadeiro de línguas estrangeiras (plural) que até então ocorreram na igreja primitiva ...

vv 7-12 –

vv 16-19 –

Duas manifestações do dom de línguas na Igreja de Corinto:

1. A Contrafação do dom de línguas;
2. O verdadeiro dom de línguas manifestado na igreja primitiva;

Inteligibilidade, compreensão e edificação – elementos necessários para o verdadeiro dom de línguas ...

Marcos 16:9-20 – é uma variante, um acréscimo posterior ... Acredita-se que o final original de Marcos tenha se perdido ... Evidencia forte bastante ... Teologicamente falando a um detalhe que compromete esse acréscimo ... vv 16-18 – expelirão demônios, falarão novas

línguas ... o texto parece trazer um conceito de obrigatoriedade de tais sinais aos que crêem, notem obrigatoriedade e não possibilidade.

O adjetivo grego usado para "*novas"* línguas – neós // kainós

Neos – novo cronologicamente falando (carro 0km)

Kainós – novo na qualidade (ex. carro conservado)

O fato de o adjetivo usado ser (kainos) favorece a rejeição da posição dos pentecostais. O texto não fala de uma língua inédita, mas de uma língua já existente ...

~~ESTEVAO~~ ESTEVÃO E A CRISE HELENISTA (Atos 6:1-8:3)

O perfil que a igreja crista tem hoje foi traçado nesse momento. Primeira crise envolvendo a igreja apostólica como um todo, uma crise que estava ameaçando a unidade da igreja, formaram-se dois grupos distintos, o problema tinha a ver com a distribuição diária de alimentos:

Dois grupos:

HELENISTAS – pessoas que falavam o grego como a língua materna, esse termo aparece 3 x no NT, em cada uma dessas ocorrências existe uma diferença do grupo de pessoas.

- At 6:1 – **judeus** que haviam **nascidos na diáspora**, em terras gentílicas; que em algum momento se mudaram para Jerusalém e então se tornado **cristãos**, é bem possível que entre esses estivessem entre os convertidos do dia de pentecostes (haviam muitas viúvas – comum judeus voltarem a sua pátria para morrer e ali serem enterrados)
- At 9:29 – judeus da diáspora não cristãos
- AT 11:20 – gentios (gregos)

HEBREUS – judeus palestinos que falavam o aramaico como língua materna, formavam o núcleo original da igreja cristã, os discípulos pertenciam a esse grupo.

Lucas dedica dois (2) capítulos inteiros aos helenistas, antes de Atos 6-8; havia o cristianismo pré-Paulino. Há muita coisa envolvida.

Dois grupos com diferenças lingüísticas (no resto eram semelhantes em tudo), o fato de haver essa diferença indica que se reuniam em sinagogas diferentes, escavações arqueológicas (c. 66 d.C.) em Jerusalém descobriram uma sinagoga helenista com inscrições que faziam referência a recepção aos judeus helenistas da diáspora ...

A língua era um fator de separação, não necessariamente de exclusão, mas lendo o contexto é possível que houvesse outros elementos importantes na separação dos dois grupos... Como questões teológicas

... Temos a indicação que os judeus palestinos eram mais radicais em suas atitudes religiosas que os judeus helenistas;

... Em Jerusalém havia o templo

... Havia uma tendência histórica em Israel em considerar aqueles judeus sobre a influência da cultura grega como liberais (I Macabeus 1:10-15; II Macabeus 4:7-20) adotavam roupas, nomes, alguns costumes gregos ... Muitos não sabiam ler as escrituras em hebraico

O problema da crise entre judeus e helenistas não era somente pela distribuição de alimento, tinham contornos históricos e teológicos, ... Preconceito ....

Muitos judeus se mudavam para Jerusalém na velhice para serem enterrados no monte das oliveiras, pois ali se acreditava que o messias apareceria então, eles seriam ressuscitados primeiro. Mas... Como geralmente os homens morrem primeiro, ficam as viúvas.

Estes freqüentavam sinagogas diferentes (atos 6:9)

Havia pelo menos duas (2) sinagogas diferentes dos helenistas:

A sinagoga dos:	Libertos	A sinagoga dos:	Da Cilícia
	Dos cireneus		Dos da Ásia
	Dos alexandrinos		

(o artigo em grego των é usado apenas duas vezes – é como se fosse uma vírgula no texto).

Nestas sinagogas os serviços religiosos eram naturalmente feitos em grego.

Havia um distanciamento “teológico”.

Não houve apenas uma crise assistencial – houve uma crise teológica.

Solução dos apóstolos para o problema: permitir que a comunidade helenista escolhesse dentre os helenistas (todos os 7 tinham nomes gregos) “diáconos” ...

Pergunta: foram eles os primeiros diáconos da igreja????

- Os 7 escolhidos nunca foram chamados de diáconos no NT
- Vv 2 – servir a mesa = diakoneu /igual/ vv 4 diakoneu = pregação da palavra
- Quando Lucas deseja distinguir Filipe discípulo do outro (At 21:8) Filipe é chamado de o evangelista
- A função que eles desempenharam não era o diaconato, mas ancionato os 7 helenistas escolhidos eram para estes o que os discípulos eram para os judeus palestinos ...
- 8:1; 8:4-8; 26-40; - ou eles não foram diáconos, ou diaconato no primeiro século envolvia muito mais do que aquilo que envolve hoje ...
- Nenhum deles é mencionado no Novo Testamento fora do livro de Atos.
- Os pais apostólicos* também não os mencionam.

_____/__ apóstolos /__ pais apostólicos __/__ pais da igreja __/_____

30 d.C 90 d.C. 150 d.C. 500 d.C.

Nesta época não existiam diáconos – apenas líderes faz-tudo.

Por que as viúvas estavam sendo negligenciadas???

No N.T. nenhum dos 7 e citado fora do livro de atos, nenhum deles inclusive Estevão é citado pelos pais da igreja, quando os pais da igreja citam o oficio do diaconato não usam At 6, mas as epistolas paulinas ... Primeiro escritor cristão referir Estevão como diácono foi Irineu, no fim do séc.II ...

At 6:6-10 - resultado da escolha dos 7 ... A palavra de Deus crescia ... Muitíssimos sacerdotes acolhiam a fé. (conversão em massa de sacerdotes – para um sacerdote aceitar o cristianismo ele perdia o emprego e aceitava o fim do ritualismo judaico). Função dos 7 não era meramente distribuir alimentos ...

Os apóstolos mesmo iam ao templo sempre à hora nona (horário do sacrifício no templo) – eles mesmos não haviam ainda entendido...

Ellen G. White faz uso de “diáconos” em referência aos sete, mas, é um uso pastoral e não hermenêutico, ela considera apenas o lado da distribuição do alimento...

At 6:11-13 – Estevão acusado de Blasfêmia contra Moisés e Deus; Templo e Lei (relação com conversão de sacerdotes) a pregação de Estevão envolvia uma critica ao Templo e ao cerimonialismo judaico ... 'falsas testemunhas' – passo além da teologia cristã primitiva, messianidade de Jesus implica numa mudança dos costumes judaicos, não basta aceitar Jesus, isso implicaria em abandonar os costumes de Moisés ... Pregação de Estevão foi uma pregação teológico-doutrinária muito ousada. Pregava o fim do particularismo, do cerimonialismo judaico;

Atos 7:48 – Estevão fala da idolatria **do templo**, ver 6:7 (última parte).

Os helenistas não queriam mais a centralidade do templo, insistiam (queriam mesmo) a universalidade do cristianismo.

Atos 8:4 - Início da pregação aos gentios (fim das 70 semanas)

Atos 11:19-20 – os helenistas inauguram a missão aos gentios.

Os apóstolos ficaram em Jerusalém até que do alto foram revestidos de poder, mas só pregaram em Jerusalém – não saíam de lá.

Eles venderam tudo (os apóstolos) e aguardavam a volta de Jesus para logo. Eles achavam que haviam pregado "ao mundo" no dia de Pentecostes.

O espírito era correto... A hora estava errada.

Deus teve que trazer uma crise dentro da igreja. A morte de Estevão.

Só aí começaram a cumprir...

A Visão de Estevão não é um discurso de defesa. Na visão Jesus se levanta para dar o veredicto de justo enquanto o Sinédrio o condena.

A influência de Estevão:

Atos 5:31 – No Pentecostes Deus através de Pedro ainda insta ao povo judeu para que se arrependa. No ano 34 com o apedrejamento de Estevão – Ele (Estevão) não conclama os judeus ao arrependimento.

Atos 8:1 – Todos "exceto os Apóstolos" quer dizer (exceto os helenistas).

Atos 11:1, 18, 22 (ver)

A influência da morte de Estevão e a perseguição que se seguiu foram positivas.

Atos 8:4 e 11:19 – diz-nos que os verdadeiros fundadores da missão gentílica foram os helenistas.

Atos 7:58 – Paulo era um judeu helenista.

Atos 8:1,3 – Paulo parece ser a principal testemunha, Paulo estava entre aqueles que em Atos 6:9 discutiam com Estevão (Atos 21:21 “apostatar de Moisés” Atos 6:11) é a mesma pregação (Paulo e Estevão) em Atos 21. Tiago defende (após a terceira viagem evangelística de Paulo) a posição dos judeus cristãos (não helenistas), em Atos 21:8 - Paulo se hospeda na casa de Filipe (helenista), em Atos 21:15 Paulo está com os helenistas, em Atos 21:26 Paulo cede às pressões (de Tiago e da igreja de Jerusalém) e vai ao templo “purificar-se”. Paulo foi covarde. Na confusão que se seguiu (Paulo levou oito “irmãos” gentios) alguém gritou. Desrespeitaram o templo! Passaram a cerca de balaústres (do pátio dos gentios). Paulo é preso.

~~de~~

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

PAULO, SUA VIDA E MINISTÉRIO

O PAULO PRÉ-CRISTÃO E A SUA CONVERSÃO

- Personagem mais importante da igreja apostólica;
- No NT depois de Jesus é o personagem mais importante;
- Exerceu seu ministério num momento critico da Igreja (de uma mera seita judaica para uma religião de natureza universal);
- No NT (excetuando Paulo) a noção de igreja universal é rara, e quando aparece é velada;
- Paulo fundador do Cristianismo????

Há uma continuidade dos ensinos de Jesus em Paulo

1. Paulo não caiu de pára-quedas no inicio da igreja cristã. Paulo aparece no contexto do movimento helenista...

2. Além do papel desempenhado pelos helenistas é preciso considerar o papel da tradição viva e dinâmica da Igreja Primitiva
   (I Co 11:23-26) ... "Recebi...vos entreguei"...
   I CO 15:3-4 – Recebi...entreguei
   At 20:35 – "mais bem aventurado é dar do que receber" – essa frase de Jesus não consta em nenhum evangelho (Paulo certamente a recebera da tradição da Igreja)
   I Co 7:10 – Paulo estava citando um mandamento que remontava o próprio Cristo...
3. As visões e as revelações que o próprio Paulo tivera; (Gal 1:11-12); (II Co 12:7); (I Co 15:8)

Paulo não é o fundador do cristianismo, mas deu uma forma universalista ao evangelho de Cristo...(sistematizou a doutrina de Cristo);

QUEM ERA PAULO?

1. **Lugar de nascimento:** (At 21:39; 22:3) – Judeu natural de Tarso da Cílicia (sudoeste da moderna Turquia; Cidade próspera, famosa pela manufatura de roupas e tecidos de pêlo de cabra; também era uma cidade universitária, vários filósofos ensinavam em Tarsis.. Isso certamente se refletiu na pessoa de Paulo...
   - 104 a.C. a Cilícia é anexada pelo Império Romano.
   - 67 a.C. Tarso torna-se a capital da província da Cilícia (Pompeu a usou para combater os piratas do Mediterrâneo).
   - 42 a.C. Marco Antonio declara Tarso "Cidade Livre".
   - Mais ou menos 500.000 habitantes na época de Paulo.
   - O escritor grego Estrabão (c. 19 AD) – o entusiasmo dos habitantes de Tarsis pelo saber, conhecimento, suplantava o de Atenas, Alexandria ou qualquer outro local da época...
   - Damasco é a cidade descrita como a cidade mais antiga do mundo continuamente habitada... Josefus dizia que Tarso era a Tarsis citada em (Gen 10:4) e deveria ter a mesma idade de Damasco (de 4.000 à 5.000 anos)

2. **Ascendência – (Fil 3:5) –**

- *Circuncidado no oitavo (8°) dia.*
- "*Da linhagem de Israel"*... Identificava-se como israelita, se orgulhava de sua ascendência;
- *"Da tribo de Benjamim"* – único patriarca a nascer na terra prometida, considerada tribo de elite por dar o primeiro Rei a Israel, Saulo = Saul (1º rei de Israel);
- O Templo estava em território benjamita, sem dúvida uma tribo nobre;
- Família de Paulo era de Giskala na Galiléia – (Jerônimo 342-420 d.C.) informação duvidosa, por ser tardia...
- "*Hebreu de hebreus"*, - hebreu de nascimento e não prosélito... (II Co 11:22) – linhagem não mesclada com outra raça ... Paulo era um sangue puro - (termo racial e não geográfico);

3. **A Família de Paulo**

- At 23:16 - Uma irmã e um sobrinho (tudo o que nós sabemos);
- At 22:25-28 - Paulo tinha cidadania romana ... Cidadão Cilício / hebreu de hebreus / cidadão romano .... Cidadão romano era quem nascia em Roma, os filhos de romanos que nasciam em outras partes... Outras 3 formas de obter a cidadania: 1) Comprando a cidadania; 2) Escravos libertos em Roma (alforriado) poderia pedir a cidadania romana; ou 3) Como prêmio por relevante serviço ao Império ... Paulo não comprara, seus antepassados ou compraram, ou herdaram como prêmio. Era normal no Antigo Ocidente os filhos aprenderem a profissão de seus pais... Paulo era fazedor de tendas.... Tendas era um suprimento importante para o exército romano ....Talvez os ascendentes de Paulo conseguiram a cidadania por prestar esse serviço ao exercito romano ..., ou talvez tivessem ajudado em 67 a.C. s Pompeu no combate aos piratas do Mediterrâneo. Díptico – espécie de registro em tabuinhas presos por argolas (tipo livro).
- Privilégios de ser cidadão romano: cidadania romana de Paulo foi divinamente providenciada, pois permitiu que Paulo desempenhasse o papel que desempenhou, tinha transito livre, era protegido contra execução sumária ...

  At 25:10-12

  1 Julgamento público justo;

2 Isenção de certas formas de punição ignominiosa; Ex. cidadão romano não era crucificado, (por essa razão Paulo foi decapitado);
Proteção contra execução sumária;
3 Direito de apelar ao imperador, se necessário;
4 Benefícios Sociais e Econômicos.

- (I Co 7:8-9) – solteiros e viúvos que permaneçam como eu vivo; ou Paulo era solteiro ou era viúvo... Propalada a idéia que Paulo era viúvo por que pertencia ao sinédrio .. (idéia que dependa da Mishna escrita + de um século depois da morte de Paulo), sendo assim não temos certeza se essa tradução já era válida nos dias de Paulo...não há confirmação em nenhum texto sobre este assunto em targuns ou textos primários.

4. **Educação de Paulo:** (At 22:3; Fil 3:5) o índice de educação do mundo greco-romano não passava de 10% entre os judeus esse índice era muito maior – perto dos 90% – um dos fatores que os tornava superiores aos outros...
   - Recebeu o melhor da educação dos seus dias ...
   - Foi enviado à Jerusalém para estudar com o melhor Rabi da época (Gamaliel) – At 22:3
   - Sua Educação Formal incluíam *filosofia* (discurso no Areópago), *direito* (personagem do NT que + usa a figura de julgamento tribunal, para se referir a fé cristã) e *retórica*.(Paulo sabia muito bem arrazoar – tinha conhecimento II Cor 11:6)..
   - Aramaico era a língua materna do apóstolo (At 21:40; 22:2; 26:14);
   - H. Betz (autoridade em Paulo) diz:

     "Suas epistolas com retórica refinada, composição cuidadosa e argumentação teológica elaborada refletem um autor que era em todos os aspectos preparada para ser o apóstolo dos gentios..."
   - Paulo falava muitas línguas certamente o Aramaico, entendia o Hebraico, falava o Grego e possivelmente o Latim, ainda um ou outro dialeto (I Cor 14:18, At 21:37)...

   1. Sua educação religiosa – Educação Religiosa em Israel:

- Ainda criança o menino, antes de aprender a ler e escrever todo judeu aprendia todo ou em parte o Shemah (Deut 6:4-9) e também os Salmos de Hallel (Aleluia): 113-118.
- aos 5 anos era exposto ao texto bíblico, alfabetizado pelos pais,
- aos 6 anos ia para a “Vinha” (escola dos rabinos ali desenvolvia suas habilidades na leitura, aprendia a memorizar longas versões da Torá)
- aos 10 anos aprendia noções da lei Oral – (Halakah – codificado + tarde na Misnah)
- 13 anos - passava por uma espécie de confirmação se tornando “filho dos mandamentos”
- A maioria das crianças parava aqui os seus estudos, os Alunos + promissores continuavam seus estudos rabínicos;

Aos 15 anos recebiam instrução minuciosa de todos os deveres e leis judaicas...

- Aos 20 anos aproximadamente – o moço hebreu se casava (segundo os judeus mais ortodoxos esta era a idade correta para o casamento, já a moça deveria se casar quando se tornava apta para isso (menstruação)...). O membro do Sinédrio deveria ser casado – portanto, Paulo foi casado, ou era viúvo, mas, para esta afirmativa não existe confirmação em fontes primárias, nem secundárias, que fossem localizadas, fica apenas a “tradição” ouvida – sem referências concretas
- Um dos requisitos da educação israelita era o exercício de uma educação manual (profissão) para garantir sua subsistência At 18:1-4 – indica que Paulo trabalhava não só com tendas, mas com manufatura de couro em geral é isso que indica o termo grego usado na passagem...
- Alguns dos maiores gênios da humanidade foram e continuam sendo judeus. Por que??? Disciplina da educação formal e religiosa...durante a Id. Média os judeus eram muito mais inteligentes que a maioria dos europeus da época...num contexto de anti-semitismo que confiscada seus bens tiveram que desenvolver a esperteza, a habilidade de mexer com dinheiro para sobreviver...

2. Filiação religiosa de Paulo: Paulo era um fariseu (Fil 3:5-6; Gl 1:14; At 23:6; At 26:4-5; Atos 22:3)...

3. Seita dos Fariseus –
   - Origem 2º século a.C
   - quando Paulo fala de sua instrução por Gamaliel certamente cita esse período (havia dois grandes mestres em Israel: Schamai e Hilel tradição diz que Gamaliel era neto de Hilel) Gamaliel recebera o titulo de Rabban "nosso mestre" um titulo mais honrado de Rabi (meu mestre) .... Encontra-se na Misnah a citação–

     > "*Desde que morrera o Rabban Gamaliel, o velho, não tem mais havido reverência pela lei, pureza e abstinência morreram também"*

     Na Literatura Clementina – diz que Gamaliel teria se tornado Cristão .... Não pode se harmonizar com a citação acima da Misnah, o que torna a citação da literatura Clementia apócrifa...
   - Hassidins (Antecessores dos fariseus) = piedosos (surgiram no contexto das invasões Seleucidas na Palestina) grupo de judeus que não estava satisfeito com o relaxamento das práticas judaicas e com a introdução de costumes helênicos entre os judeus
   - Fariseus = um dos significados etimológicos é separados (separado dos "am há aretz" expressão pejorativa "povão" ou "povo da terra"– Jo 7:49)
   - Uma das razoes pelas quais os fariseus não gostavam de Jesus é que Jesus se misturava com o "am há aretz"
   - Identificação do fariseu – entrada da casa (porções da Torá / carregavam em suas roupas pequenas porções) seu estilo de vida.
   - Josefus diz que tinha cerca de 6000 fariseus em toda a Palestina no 1º século; só em Jerusalém tinham 50 ou 60 mil habitantes...
   - Mais influente de todas as seitas judaicas, (saduceus eram ricos separados não faziam discípulos) piedade dos fariseus era bem vista pelos am há aretz...
   - Fariseus aceitavam a Halakah (Torá lei escrita / Halakah lei oral)

- Praticavam rituais de purificação, muitos dos quais restritos aos levitas, queriam sempre ir além em suas práticas judaicas...
- As 4 principais seitas eram: Fariseus / Saduceus / Essênios / Hemero-batistas (esta pouco conhecida).
    - <u>Quanto a classe social:</u>
      Saduceus = aristocracia
      Fariseus = classe média
      Essênios = tudo em comum
      Hemero-batistas = banhos rituais
    - <u>Quando a autoridade Religiosa:</u>
      S = apenas o Pentateuco;
      F = todo o AT + a Halakah
      E = adotavam uma espécie de Cânon aberto, uma revelação continua ...
    - <u>Quanto a Teologia:</u>
      F= criam em anjos, na ressurreição e na providência divina (livre arbítrio combinado com a providencia divina)
      S= saduceus não; tudo era responsabilidade humana;
      E= criam no destino, era deterministas...

Saduceus	Fariseus	Essênios
(livre-arbitrio)	(livre-arbitrio+providencia divina)	(destino)

    - <u>Centro da Vida Religiosa</u>
      S= Templo; maior parte do saduceus eram levitas;
      F= Sinagoga; escola dos Rabinos eram ligadas a uma sinagoga
      E= comunidade no deserto, rejeitavam o templo por achar que o sacerdócio estava corrompido; na Lit. Essenia eles aguardavam dois messias (um político militar- outro sacerdote)
    - <u>A Herança</u>
      S= acabaram no ano 70 AD, na destruição do Templo;
      E= acabaram no ano 66 AD, antes dos saduceus;

F= sobreviveram; e o judaísmo moderno é uma continuação do antigo farisaísmo – judaísmo moderno 100% farisaico ...
Se refugiaram em Jamnia, e sob a liderança do Rabi Gamaliel II, reorganizaram o judaísmo.

Em Jamnia o cristianismo foi declarado uma heresia, por volta do ano 85, cristão passaram a ser expulsos das sinagogas. Em Jamnia muitas coisas interessantes aconteceram...

1. os fariseus remanescentes da destruição de Jerusalém eram da maioria da escola de Hilel (liberal), reorganizaram o judaísmo pela teologia desta escola...
2. Confirmação do Cânon farisaico – (AT, incluindo a Torá, os escritos, e profetas)
3. Rejeição da LXX, que naquele momento se identificava já com os cristãos;
4. Rejeição de livros (usados pelos) cristãos, Ex. I e II Macabeus...
5. Introdução na liturgia judaica das orações contra os hereges ...

É muito comum dizer que não foram os judeus como um todo que rejeitaram Jesus e os cristãos , mas somente os saduceus que eram os lideres religiosos da época, administradores do Templo, contudo é importante notar que:

1. A hermenêutica da conveniência – é muito conveniente culpar um grupo que não existe mais, (no caso os saduceus)

2. At 23:6- sinedrio era composto por saduceus e fariseus, seria negar um fato historico;

3. Solidariedade corporativa – quando os lideres de um grupo tomam uma decisão essa decisão é tomada pelo grupo inteiro;

4. no evangelho de Lucas – começa a citar individualmente um segmento após o outro dos que rejeitaram a Jesus....

Além dos fariseus, outra seita sobreviveu ao cerco de Jerusalém, foram os cristãos. Nenhum cristão pereceu no cerco de Jerusalém (cruzaram o Jordão e foram a região de Pela).

5. Características pessoais de Paulo

A) Segundo EGW

- Paulo era eloqüente, Seu pensamento era lógico e rabínico (AA, 39);

- Jovem altamente promissor (AA, 112); grandes esperanças eram acariciadas sobre ele por parte dos judeus (rabinos) – capaz de preservar a antiga fé.
- Zeloso defensor da fé judaica, corajoso, independente e perseverante ... Seus talentos e preparos tê-lo-iam capacitado a servir em qualquer atividade (AA, 124)
- Feito membro do sinédrio (graduado). Posição de líder.
- Mordente sarcasmo de Paulo, capaz de arrazoar com clareza extraordinária; (AA, 124) (ele possuía as qualificações necessárias à igreja primitiva).
- Orador eloqüente e crítico severo, de inquebrantável coragem (AA, 124)
- Paulo já era um rabino, pois já podia tomar decisões legais (Atos 9:1-2; 22:5; 26:10-12). (Segundo Joaquim Jeremias) Paulo era um SHALIAH "enviado".

Da mesma forma como Paulo se tornou o maior dos apóstolos, se teria tornado o maior dos opositores do cristianismo... Antes de ser apostolo cristão, Paulo já era um apóstolo do judaismo, do sinédrio (chamados – ***schaliah*** eram enviados para as comunidades judaicas da diáspora com uma missão específica... ex. Saulo enviado a Damasco)

Quanto ao zelo religioso:

Filipenses 3:6; Atos 26:9-10; Gálatas 1:13

Jesus se desqualificava religiosamente, cerimonialmente. Jesus se declarava Deus. a execução de Cristo pelos Romanos era a prova de que Jesus não era o messias. Ele era uma ofensa ao judaísmo tradicional. Uma blasfêmia. Uma afronta.

As alegações de Jesus e de seus discípulos era contrária a teologia de Paulo.

- Sdabac 6:1058, 6:1107 - Ele Paulo devia levar para sempre as marcas de Cristo, em seus olhos ... Possuía uma aflição física – sua visão era má.

B) Segundo Ellen Gould White

- A aparência física de Paulo não impressionava (II Cor 10:10);
- (At 14:12)..

  Barnabé – Júpiter (equivalente romano ao grego – Zeus supremo deus)

Paulo – Mercúrio (equiv. Romano ao grego Hermes – porta-voz dos deuses

- Paulo tinha uma grave deficiência visual (At 9:8; II Cor 12:7-10 - Julgou que pela sua oração insistente seria curado; Gal 4:12-15, Gal 6:11 At 23:2-5; II Tess 3:17 – saudação de próprio punho, tinha secretários)
- I Cor 1:13, 16 – Paulo era esquecido;
- Ellen G. White não têm autoridade final exegética – apenas homilética.

(exemplo: I Coríntios 2:9 Paulo fala sobre a obra do Espírito Santo no coração do crente – não sobre o céu – veja o contexto). Citação de Isaías 64:4 (atos poderosos de Deus na história de Israel). E.G.W. aplica um sentido novo a passagem. Só um profeta inspirado pode usar desta prerrogativa – pode usar textos bíblicos ou não om um sentido novo. Naturalmente possui autoridade teológica, autoridade dogmática. Mas, não exegética. Ela entende ou interpreta que a deficiência física de Paulo é na visão.

C) Apócrifos (Origem obscura, desconhecida)

- Atos de Paulo e Tecla (160-180 AD)– *"...calvo, pernas arqueadas, constituição forte, pequena estatura, sobrancelhas cerradas, nariz bem grande, cheio de graça, parecendo as vezes como um homem e as vezes tendo a face de um anjo..."* – maioria dos especialistas dão pouca credibilidade a citação ... Historicidade difícil de ser comprovada, mas possível de ser autêntica pode remontar uma antiga tradição, uma vez que ninguém descreve um herói assim... Citação positiva.

6. Conversão de Paulo

- Existem 3 relatos no NT; ~~(At 9:1-30 escrito por Lucas, At 22:3-16 e 26:4-18 Paulo é quem está narrando; os relatos são complementares e não contraditórias ...~~(At 9:1-30 escrito por Lucas, At 22:3-16 e 26:4-18 Paulo é quem está narrando; os relatos são complementares e não contraditórias ...).

  At 9:7 – "ouviram voz mas não viram ninguém"

  At 22:9 – "viram a luz, mas não ouviram a voz" (~~vb~~ verbo akuo – ακουω – deve ser traduzido por entender e não ouvir) melhor trad~~.~~ução "viram a luz, mas não *entenderam ou perceberam o sentido* da voz".

  Atos 9:1-2 – Sinagogas em Damasco

Formatado: Justificado

Flávio Josefo: No ano 66 aD.houve uma revolta dos damascenos contra os judeus. 10.500 judeus mortos e outro passagem 18.000 judeus mortos.

1 Macabeus 15:15-21 – Historicamente confiável.

Roma começou a influenciar a palestina. Segundo século a.C. Na mesma época ocorre a invasão da palestina por Epifânio que vai ao Egito também.

2 Macabeus – Não é tão confiável.

Na perseguição à Damsco Roma estava apoiando o Sinédrio.

Não temos como saber se Paulo conhecia Jesus, mas é possível. Paulo era contemporâneo de Jesus, mas não alega ter conhecido Cristo.É provável que ele não O conheceu em vida.

Vários autores interpretam a conversão de Paulo como uma experiência psicológica. Ao mesmo tempo sabia que era a lei, pensava que alguma coisa estava errada.

Ambivalência. Duplicidade. Perseguia os cristãos porque estes tinham a resposta. Salvação pela graça. E então, na estrada de Damasco ele chegou a uma compreensão.

A Bíblia diz que ele viu e conversou com Cristo ressuscitado.

Existem 4 narrativas:

Gálatas 1:15-17 (Paulo narra);

Atos 9:1-19 (Lucas narra);

Atos 22:2-16 (Lucas narra o discurso de Paulo);

Atos 26:9-18 (Lucas narra o discurso de Paulo).

Na versão Revista e Corrigida há contradição entre a palavra ακουω - ouvir – em Atos 9:7 e 22:9 e 1 Coríntios 14:12 (entender)

Em Gálatas Paulo faz alusões a passagens do A.T. reivindicando sua autoridade (ele tinha inimigos que o seguiam).

a) separou αροριζω - na LXX – Ex. 13:12; 19:23; 29:26; Levítico 20:25-26. Deus o separara para consagração – propósito específico.
b) Antes de nascer (em grego – desde o ventre da minha mãe) LXX Isaías:49:1 – "servo"

Paulo entendia seu chamado como servo – seu ministério e apostolado eram proféticos.

Formatado: Justificado, Recuo: À esquerda: 1,25 cm

Formatado: Justificado, Numerada + Nível: 3 + Estilo da numeração: a, b, c, … + Iniciar em: 1 + Alinhamento: Esquerda + Alinhado em: 3,49 cm + Tabulação após: 4,13 cm + Recuar em: 4,13 cm

Formatados: Marcadores e numeração

Formatado: Justificado, Recuo: À esquerda: 1,27 cm, Primeira linha: 1,27 cm

Jeremias 1:5 – Raízes proféticas.

Atos 26:14 (ARA)

"Dura coisa é recalcitrares contra os aguilhões". Idiomatismo.

RECALCITRAR = Segundo o Dicionário Houaiss

v. (1686 cf. AVSerm) **1** *t.i.int.* demonstrar resistência para obedecer; não ceder; obstinar-se ‹*recalcitrou em não andar de avião*› ‹*expulsa da sala de aula, a aluna resistiu e recalcitrou*› **2** *t.d. p.ext.* dizer, responder, reagindo em contrário, negando ‹*recalcitrou o pai, não concordando com a situação*› **3** *t.i. p.ext.* retorquir ou replicar de maneira descortês ‹*recalcitrou com veemência à pergunta*› **4** *int.* revoltar-se contra algo ou alguém; insurgir-se ‹*não adianta r., é assim que tem que ser*› **5** *int.* dar coices (cavalgadura) ‹*o cavalo recalcitra toda vez que o cavaleiro tenta montá-lo*› **6** *int.* JUR resistir obstinadamente ao cumprimento de ordens de autoridade competente, ou de outra pessoa a quem se deve subordinação ☞ f. geral menos us.: *calcitrar* ⊙ ETIM lat. *recalcĭtro,as,āvi,ātum,āre* 'resistir, repugnar' ⊙ SIN/VAR ver sinonímia de *responder* e *teimar* ⊙ HOM recalcitro(1ªp.s.)/ *recalcitro*(adj.)

Contexto das dificuldades dos que se opõe a Deus. Muitos autores usaram esta frase.

1 – Haveria uma frase equivalente em aramaico e Lucas escreveu em grego.

2 Paulo está narrando em grego o que ouviu em hebraico.

7. O Chamado de Paulo.

Autoridade apostólica:

Romanos 1:1; I Corintios 1:1; 9:1-2; 2 Corintios 1:1; Gálatas, Efésios e Colossenses 1:1; I Tessalonicenses 2:7; 1 Timóteo 1:1; 2:7; 2 Timóteo 1:1.

Apóstolo aos gentios:

Romanos 11:13; Gálatas 1:16; 2:2, 7; Romanos 15:16, 18.

Marcos 3:14 - Para estarem com Ele (discípulos)

- Para pregar (αραττελω) apóstolos – duplo chamado, função.

Marcos 6:30

Lucas 17:5; 22:14

Atos 1:21-22

Em Atos Lucas nunca o chama diretamente de apóstolo.

O mais próximo que chega é Atos 14:4,14.

Tiago, o apóstolo – Gálatas 1:18, 14

Formatado: Justificado, Recuo: À esquerda: 1,27 cm, Primeira linha: 1,27 cm

Formatado: Justificado, Numerada + Nível: 3 + Estilo da numeração: 1, 2, 3, … + Iniciar em: 1 + Alinhamento: Esquerda + Alinhado em: 3,49 cm + Tabulação após: 4,13 cm + Recuar em: 4,13 cm

Formatados: Marcadores e numeração

Formatado: Justificado, Numerada + Nível: 1 + Estilo da numeração: 1, 2, 3, … + Iniciar em: 1 + Alinhamento: Esquerda + Alinhado em: 0,63 cm + Tabulação após: 1,27 cm + Recuar em: 1,27 cm

Formatado: Justificado, Recuo: À esquerda: 0,63 cm, Primeira linha: 1,25 cm

- 2 Coríntios 11:5 e 12:11 “super apóstolos” se refere a outros apóstolos ou aos 12 ironicamente?

~~7.~~8.Os primeiros anos do Apostolo Paulo

- Atos 9:19-25 – Dá a impressão de que Paulo permaneceu em Damasco (vs 23) até sua ida a Jerusalém (vs26) – contudo entre os vss 19 e 20 ocorreram outros eventos, como vemos em:
- Gal 1:17: Damasco → Arábia → Damasco

  → Atos 9:19: Damasco

  → Gal 1:17: Arábia – não deve ser entendida como a Península Arábica, mas a Nabatéia (sua capital era Petra –cidade construída na pedra) não sabemos quanto tempo Paulo permaneceu em Nabatéia ... O que se sabe é que 3 anos se passaram de sua conversão até sua ida a Jerusalém (Gal 1:18)

  → Atos 9:20-25: Damasco (~~cfme~~conforme~~.~~ 2 Cor 11:32-33)

  _ Aretas IV (Rei Nabateano (9AC-40AD) Recebeu Damasco de Calígula (37-40 AD) o texto em Corintios dá a entender que Damasco estava sob controle de Aretas, portando, o episodio de Paulo fugindo de Damasco não pode ter acontecido antes de 37 e depois de 40 AD)..

  _ A fuga de Paulo foi nesse período, se a fuga de Paulo ocorreu em 37 sua conversão se deu no ano 34 AD, não muito mais tarde que isso, maioria dos eruditos fala do ano 35 AD (logo depois do apedrejamento de Estevão)

~~Gal~~ Gálatas 1:18: Damasco _ Jerusalém (3 anos depois da conversão)

Atos 9:26-27: Jerusalém (15 dias; ~~Gal~~ Gálatas 1:18-19)

Atos 9:28-30: Jerusalém → Tarso (Atos 22:17-21)

Atos 11:19-26: Tarso → Antioquia (primeiras referências apontam Barnabé e Paulo, Depois Paulo e Barnabé)

~~%%~~
~~%%~~
~~%%~~

CRONOLOGIA DE ATOS E PAULO (datas aproximadas)

Data	**Evento**
c.10	Nascimento de Paulo em Tarso (At 21:39; 22:30
31	~~Ascençao~~Ascensão de Jesus e Pentecostes (Atos 1-2)
34	Apedrejamento de Estevão; perseguição; evangelho levado a Samaria (Atos 6-8)
35-38	Paulo em Damasco e na Arábia (Atos 9:20-25; Gal 1:17-18)
38	Paulo foge de Damasco durante o reinado de Aretas (2Cor 11:32-32); Visita a Jerusalém "3 anos" depois de sua conversão (Gal 1:18)
38-44	Paulo em Tarso (Atos 9:26-30)
44	Tiago, irmão de João, é martirizado; Pedro é aprisionado na Páscoa; Agripa morre (Atos 12)
44-45	Barnabé traz Paulo para Antioquia onde permanecem por um ano; ambos levam ajuda aos crentes de Jerusalém (Atos 11:25-30)
45-47/48	**1ª Viagem Missionária ao fim da qual Paulo e Barnabé voltam a Antioquia "não por pouco tempo" (Atos 13 e 14)**
49	Concilio da Jerusalém, 14 anos após a conversão de Paulo (Atos 15; Gal 2)
49-52	**2ª Viagem Missionária, passando pela Ásia Menor (Frigia , Galácia) e Grécia (Filipos, Corinto) (Atos 16-18)**
51	~~**51** –~~Chegada a Corinto onde permanece um ano e meio; Gálio era o proconsul da província (Atos 18:1-18);
51-52	~~**51-52** –~~**1 e 2 Tessalonicenses escritas de Corinto**
52	~~**52**~~ Fim da segunda viagem, passando por Jerusalém e ficando algum tempo em Antioquia (Atos 18:19-23)
53-58	**3ª Viagem Missionária, passando pela Ásia Menor, Macedônia e Grécia (Atos 18:23-21:17)**
54-56	Permanece 3 anos em Efeso (Atos 20:31) **1 Corintios escrita de Efeso**
57	~~**57**~~Passagem pela Macedônia (Atos 20:1) **2 Corintios escrita da Macedônia** Chegada a Grécia, 3 meses em Corinto (Atos 20:3) **Romanos e Gálatas escritas de Corinto**

58 ~~58~~ Viagem de volta, passando pela Macedônia, Mileto e Cesareia;
Chegada a Jerusalém (Atos 21:27-23:10)

58-60 Prisão em Cesareia por 2 anos (Atos 23:11-24:27);
Paulo apela para César (Atos 25:1-12)

60-61 Viagem a Roma: saída no outono e chegada na primavera do ano seguinte (Atos 27:1-28:15)

61-63 1º aprisionamento em Roma (2 anos, Atos 28:16-31)
Colossenses, Filemon, Efesios e Filipenses escritas de Roma

63-66 Paulo é liberto; viagem pela Ásia menor e Macedônia; possível viagem a Espanha (Rom 15:24, 28)
Hebreus escrita de Roma
1 Timoteo escrita da Macedônia
Tito escrita de Éfeso

66-67 Segundo aprisionamento em Roma
2 Tim escrita em Roma

67 Martírio de Pedro e Paulo em Roma

~~8.~~9. As viagens de Paulo

a) 1ª Viagem: Ásia Menor (45-47/48 AD) – Atos 13:4-14:28

b) 2ª Viagem Missionária, passando pela Ásia Menor (Frigia , Galácia) e Grécia (Filipos, Corinto) (Atos 16-18)

c) 3ª Viagem Missionária, passando pela Ásia Menor, Macedônia e Grécia (Atos 18:23-21:17)

~~9.~~10. ~~os~~Os Companheiros de Paulo

- 14 em Atos

PAULO E A JUSTIFICAÇÃO POR FÉ

Segmento Judaico sabiam exatamente como agir

Formatado: Justificado

Os gentios precisam aprender a “serem judeus”

Paulo entra em cena pensando que os gentios não precisavam se tornam judeus, para se tornarem cristãos...isto gerou um problema na igreja ....

Implicação para Hoje.... Qual é a função da lei para o crente hoje????

Paulo pregava a salvação não por lei.

Romanos = sistematização do pensamento de Paulo sobre a salvação

Gálatas = sistematização do pensamento de Paulo sobre a lei

3:19 – Qual pois a razão de ser da Lei? – anteriormente ele fala da salvação unicamente pela Graça.... ~~única~~Única epistola em que ~~Pauoo~~ Paulo faz essa pergunta.... ~~CAp~~ Capítulo 3 e 4 cruciais para compreensão exata da lei....

Por que Paulo escreveu sua epistola aos gálatas???

1:6-9 – gálatas estavam sendo expostos a “outro evangelho”

3:1-5 – outro evangelho = problema doutrinário = justificação pelas obras, era contrario do evangelho no espírito, estavam buscando aperfeiçoamento na carne...

3:6-9 – justificação pela fé versus justificação pelas obras ....

2:16 – Texto + claro sobre justificação nos escritos de Paulo ... ~~diz~~Diz a mesma coisa 3x nesse versículo.... ~~não~~Não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Cristo Jesus....

“~~obras~~Obras da Lei” – ocorre 8x nos escritos de Paulo, o que Paulo quer dizer com isso –

Vivemos na época da “nova perspectiva sobre Paulo” (nova forma de se interpretar o pensamento Paulino) –

- Tudo começou em 1977, com E. P. Sanders
- Judaísmo dos dias de Paulo não era uma religião legalista, sendo assim, se isto estiver correto, nossa interpretação de Paulo herdada de Lutero esta completamente errada e o cristianismo tradicional também esta errado
- Nomismo pactual – em vez de uma religião legalista o judaísmo deve ser entendido como nomismo pactual
- Para *entrar* na relação de concerto, não há nada que ~~vc~~ você possa fazer, pois a Salvação é unicamente pela graça (pensamento do judeu do 1º século), a resposta humana é a obediência, para *permanecer* nessa relação de concerto...

- Se Sanders ~~esta~~ está correto como interpretar Paulo???
- Judeus não aceitavam gentios convertidos sem ... ~~circunsição~~Circuncisão, submeter-se a leis alimentares e observância de dias...
- Para Sanders esses 3 elementos são: as obras da lei, segundo ele isso não era requerido para entrar no concerto, mas para permanecer no concerto, era algo como marcas de identidade, distintivos do povo judeu...isso estava atrapalhando a forma como os gentios estava interpretando o evangelho....fazendo com que os gentios se tornassem judeus para entrar no concerto do cristianismo...
- No contexto cristão exigir que um gentio obede ...ele seria levado a pensar que isso seria necessário para levar a salvação.... ~~obras~~Obras da lei estavam criando um problema social, criando uma barreira social entre judeus e gentios.... o período de nomismo pactual deixou de existir em Paulo ... Paulo esta reagindo contra o mau uso da lei, não como método de salvação, mas porque a lei estava excluindo os gentios da salvação, portanto a lei não podia salvar por não causa do legalismo, Paulo fala do mau uso social da lei...
- depois da morte de Cristo ninguém mais precisa se tornar um judeu para então se tornar um cristão, você não precisa mais ostentar as marcas distintivas do judaísmo....
- James Dunn (um dos principais defensores dessa nova perspectiva sobre Paulo) – chega a dizer o seguinte; todo aquele que não aceita essa visão (Nova perspectiva de Paulo) esta correndo um serio risco de ser taxado de um anti-semita de forma implícita ou explicitamente...
- Quando Dunn entrou em cena a coisa complicou bastante escreve muito
-
- Este é um argumento inadequado, impróprio emotivo, eles dizem que o ~~antisemitismo~~anti-semitismo é gerado pela incorreta visão dos judeus do tempo de Jesus...
- Como se o anti-semitismo seja um produto meramente cristão.... como se os judeus nunca tivessem feito nada que ofendesse o pensamento cristão para que se nutrisse o anti-semitismo....judeus deixam de ser vilões para serem as vítimas
- Tudo isso tem acontecido no período pós-holocausto (expressão máxima do anti-semitismo, 6 milhões de judeus foram mortos), clímax de um sentimento diabólico contra um povo, existiram varias outras expressões antiéticas (hutus x tutsis / Somália guerras tribais / Armênia) mas nada ~~conhecido~~ parecido com o que ocorreu na 2ª guerra mundial.

- Depois do holocausto – muitos cristãos tem dado a mão a palmatória, pensando que a visão tradicional neo-testamentária tem dado origem ao anti-semitismo e ao próprio holocausto....(ate recentemente na liturgia da missa “oremos pelos pérfidos judeus”) o holocausto deu força moral para o povo judeu, agora ele pode dizer, quem ~~vc~~ você pensa que é pra me acusar tem matado 6 milhões de judeus.....~~holocausto~~Holocausto trouxe dividendos aos judeus....~~nesse~~Nesse ~~cenário pensadores cristãos~~cenários pensadores cristãos tem se unido a essa visão... ~~essa~~Essa nova perspectiva visa reparar um erro cristão de 2 mil anos....
- Anti-semitismo é culpar judeus modernos, contemporâneos pelos erros de seus antepassados (judeus dos dias de Jesus)...houve muito anti-semitismo ao longo da historia cristã
- Qualquer dialogo amistoso entre judeus e cristãos não se pode basear numa interpretação não histórica no Novo Testamento...